

TERMO DE REFERÊNCIA



**CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA A
REALIZAÇÃO DA ETAPA DENOMINADA
“PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA DE
INTERIORES E DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES”
CONSISTINDO NA ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE
TODO O MATERIAL DOCUMENTAL E GRÁFICO
NECESSÁRIO PARA QUE O IPE-PREV POSSA PROCEDER
À LICITAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO NOVO
“AUDITÓRIO DO IPE-PREV”
A SE LOCALIZAR NA ALA NORTE DO 3º PAVIMENTO
DO EDIFÍCIO-SEDE DO INSTITUTO**

1. JUSTIFICATIVA

O expediente que aqui abrimos visa oficializar a demanda pela contratação de Escritório de Arquitetura para a realização do Projeto Básico de Arquitetura de Interiores e de Disciplinas Complementares, consistindo na elaboração e organização de todo o material documental e gráfico necessário para que o IPE-Prev possa, posteriormente, ter à disposição todo o material necessário para realizar a Licitação da Obra de Construção de Novo Auditório do IPE-Prev a se localizar na Ala Norte do 3º Pavimento do Edifício-Sede do Instituto.

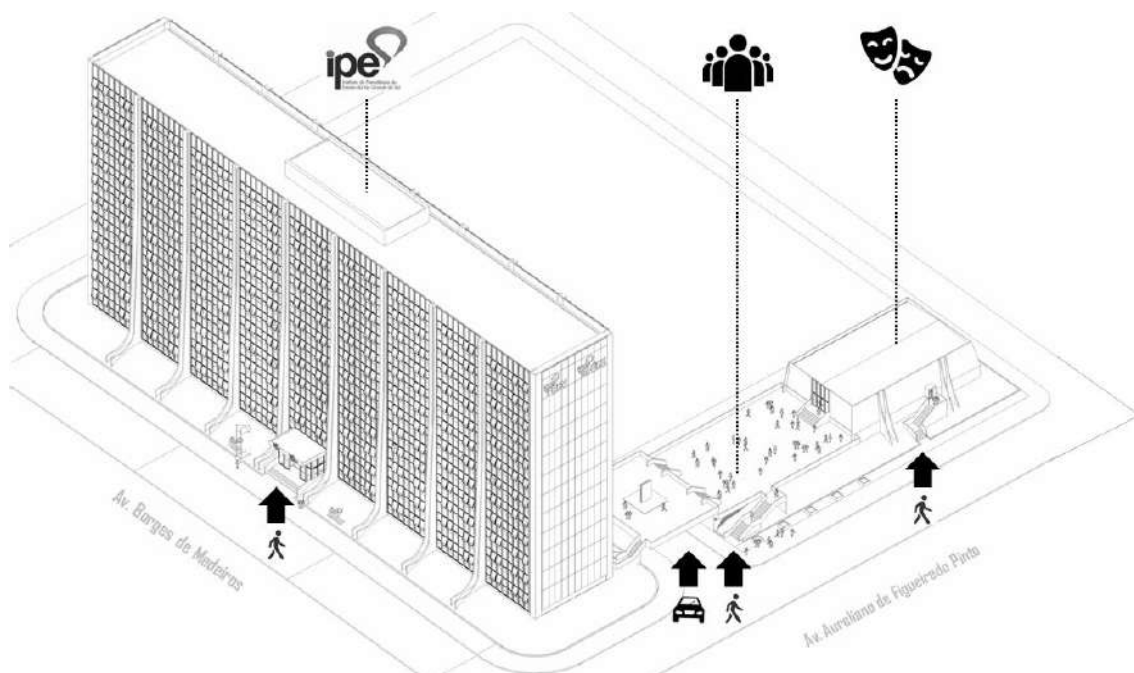


Imagem que ilustra o complexo como um todo com o Edifício-Sede, Esplanada e Teatro IPE.

O IPE-Prev tem sua localização na **Av. Borges de Medeiros, 1945** em prédio histórico construído no início da década de 1970 que, para além deste instituto, abriga a sede do IPE-Saúde (coproprietário do edifício) e outros órgãos que ocupam algumas alas do Edifício, tais como a SUSEPE, DPE e DMEST.

2. LOCAIS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

O local onde serão realizados os serviços devem ser definidos pela própria contratada que deve se encarregar de todos os meios para a realização dos trabalhos. Entretanto, serão necessárias reuniões, tanto demandadas a critério da contratada quanto da contratante, para tratar alguns detalhes que forem necessários, podendo estas reuniões ser realizadas presencialmente ou remotamente.

3. HORÁRIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços contratados serão realizados em horários a serem definidos pela própria contratada. As eventuais reuniões presenciais ou em modo remoto deverão ser previamente agendadas e combinadas para ocorrerem em horário comercial, das 7 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO COMO UM TODO

o edifício-sede:

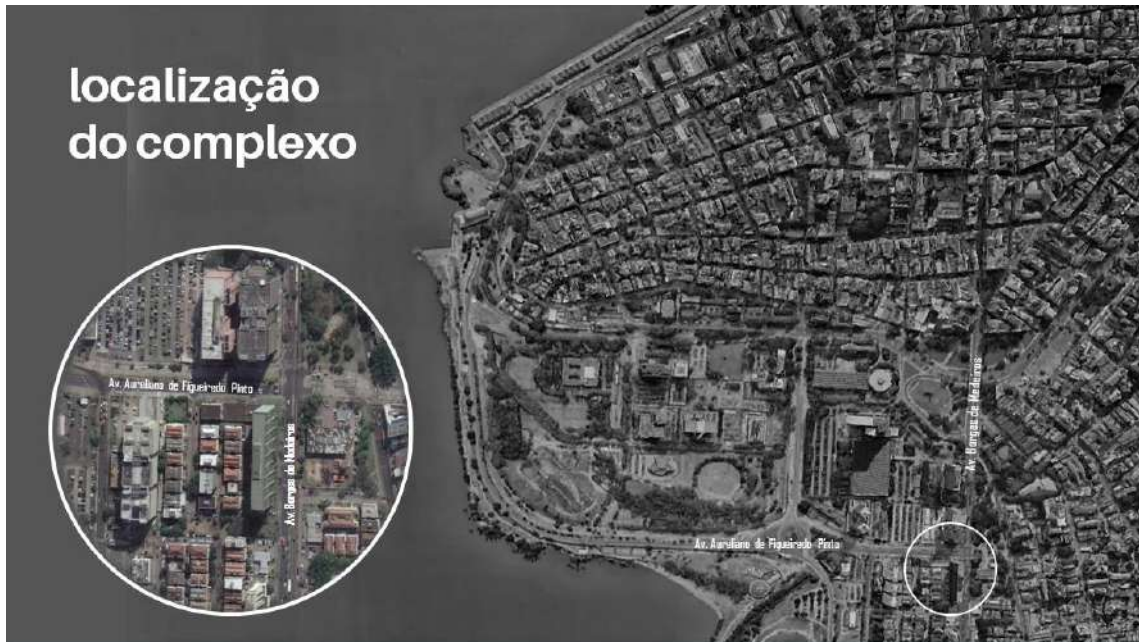
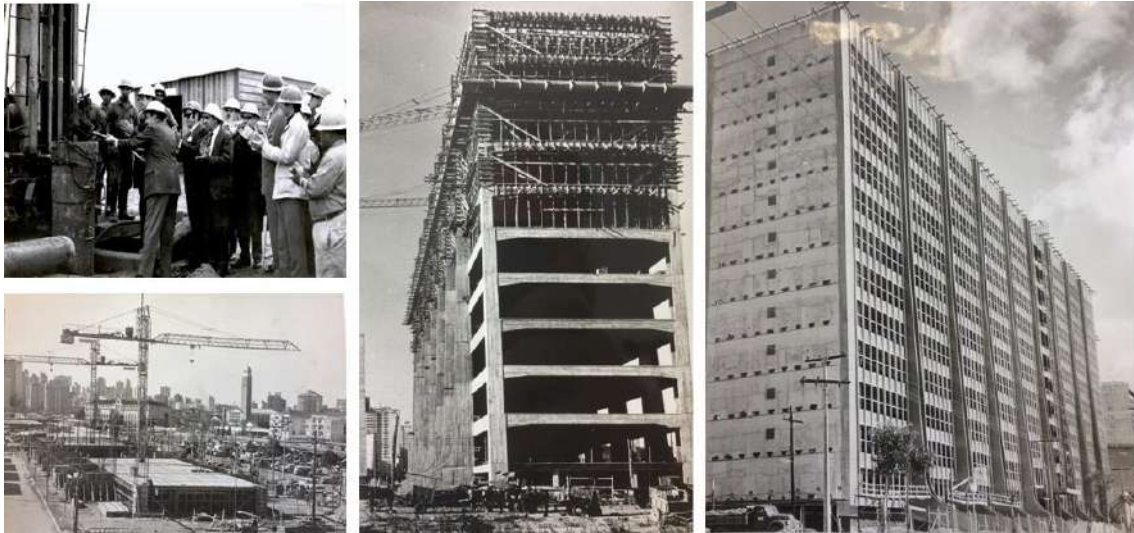


Imagem que ilustra a localização do complexo, situado na esquina entre as Avenidas Aureliano de Figueiredo Pinto e Borges de Medeiros, no Bairro Praia de Belas, junto ao grande aterro onde se situam diversos prédios de uso público da estrutura do Estado do Rio Grande do Sul e do Município de Porto Alegre.

Em 1973 foi inaugurado o Complexo do Edifício-Sede do IPE. Localizado na Av. Praia de Belas, 1945 – bairro Praia de Belas – Porto Alegre, RS, o complexo é composto por uma grande edificação de uso institucional para uso como salas de escritório, um grande auditório que posteriormente ficou conhecido como Teatro do IPE e abrigou diversos eventos cívicos e culturais e uma Esplanada que atravessa a Rua Vicente de Paula Dutra com fins de celebração de eventos cívicos.

O Conjunto Arquitetônico foi considerado bastante inovador na época, tendo sido a construção bastante vanguardista. A título de exemplo, a estrutura de concreto armado é do tipo aparente tanto no Teatro do IPE, quanto no edifício principal e na esplanada, o edifício principal tem uma estrutura ousada, contando com vão livre de mais de 16 metros lineares e, ainda, segundo relatos, trata-se da primeira construção do Rio Grande do Sul com cortina de vidro em suas fachadas principais. O Complexo foi projetado com um sistema que engloba 8 elevadores, 2 escadas rolantes, subestações internas de energia elétrica, um sistema de ar-condicionado central, reservatórios inferiores e superiores de água potável, entre outros sistemas complexos e necessários ao bom funcionamento do edifício com sua expressiva área construída.



Fotografias que documentam o processo de construção do complexo.

O Edifício-Sede, projetado pelo arquiteto e urbanista Newton Burmeister, abriga o IPE-Prev, o IPE-Saúde e também cede espaço para outros órgãos que ocupam o edifício, tais como SUSEPE, DPE e DMEST, além de empresas terceirizadas que prestam serviço à própria estrutura destes edifícios, tais como empresas da área de segurança, de fornecimento de motoristas, de limpeza, de manutenção do edifício como um todo, entre outras.



Acima imagem com trecho da fachada urbana da Av. Borges de Medeiros onde aparece o Edifício-Sede em meio aos seus vizinhos.



Perspectiva isométrica onde pode-se visualizar o Edifício-Sede junto à Esplanada e ao Teatro do IPE em meio às edificações circundantes.



Imagem que permite a observação da fachada oeste do Edifício-Sede voltada para a Rua Vicente de Paula Dutra. Destaque para a grande dimensão horizontal do prédio que tem mais de 100 metros de comprimento.



Imagem que ilustra a fachada oeste do edifício a partir da Rua Vicente de Paula Dutra.



Acima mais um conjunto de duas imagens que permitem observar a inserção do edifício em seu contexto urbano em sua fachada voltada à Av. Borges de Medeiros.

a organização física geral do complexo:

O complexo pode ser dividido em dois grandes conjuntos: o primeiro conhecido como Edifício-Sede, onde ocorre a função de escritórios ocupados por IPE-Prev, IPE-Saúde e demais órgãos e o segundo conformado pelo prédio conhecido como Teatro do IPE (hoje em dia sob gerência da Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul) e por uma Esplanada Cívica que se estende para além do terreno, passando por sobre a Rua Vicente de Paula Dutra.



Fotografias históricas de diferentes momentos históricos que ilustram a construção.

O Edifício-Sede é composto por uma edificação dividida em 13 pavimentos, mais um pavimento de cobertura e de máquinas, sendo que os pavimentos-tipo possuem uma superfície de aproximadamente 1.700 m². De modo geral as plantas-tipo podem ser divididas em duas grandes alas, a ala norte e a ala sul, que são divididas por um grande hall central em cada um dos pavimentos.



Fotografia histórica com visualização geral do Edifício-Sede do IPE-Prev e IPE-Saúde..

Dentre estes 13 pavimentos, ressalta-se que o 1º pavimento é principalmente um pavimento técnico, onde se situam vagas de estacionamento, reservatórios inferiores de água potável, casa de máquinas das escadas rolantes, subestações de energia elétrica compreendendo transformadores, gerador de energia (desativado após o evento da enchente de maio de 2024), quadros elétricos, entre outros sistemas de apoio ao funcionamento da energia elétrica e máquinas e sistemas que compõem o sistema de ar condicionado central. Para além deste uso técnico, o 1º Pavimento do Edifício-Sede abriga um espaço de estacionamento para veículos institucionais e diretivos e o acesso principal dos servidores do edifício e de usuários e segurados com dificuldades de locomoção.



Imagens da recepção do Edifício através da Rua Vicente de Paula Dutra e da porta de acesso ao Edifício-Sede através desta via.

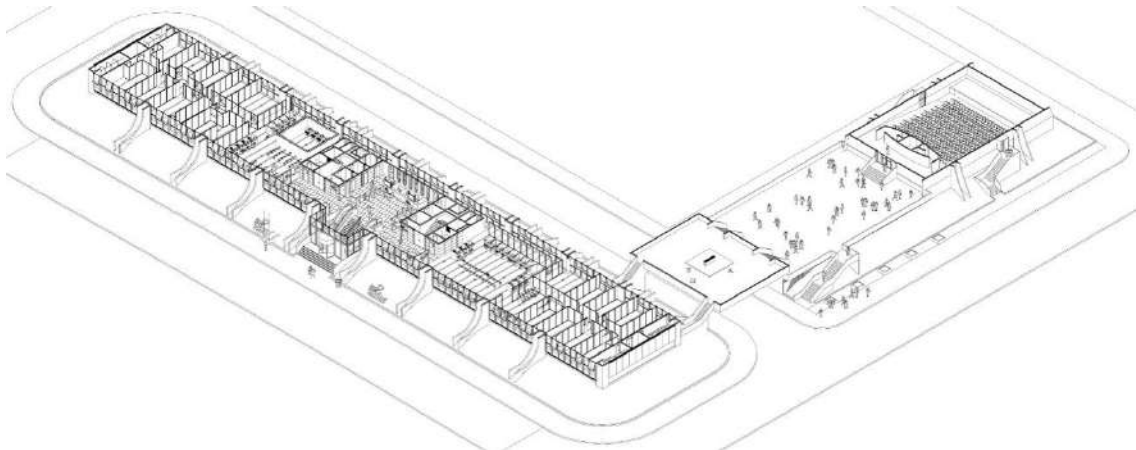
No 2º pavimento do edifício, encontra-se o acesso principal dos segurados, visitantes e do público em geral, sendo este acesso feito pela Avenida Borges de Medeiros e, os atendimentos ao público dos usuários e segurados do IPE-Prev e IPE-Saúde.



Acima, fotografias da escada interna de acesso à recepção geral do edifício e da escada rolante que dirige o público à Recepção Geral do Edifício.



Acima, fotografias da escada externa de acesso ao edifício através da Avenida Borges de Medeiros e da recepção geral do prédio, a partir de onde as pessoas são encaminhadas em direção aos seus objetivos.



Na imagem acima, planta baixa perspectivada onde pode-se ver o acesso principal pela Av. Borges de Medeiros com a Recepção Geral e com os atendimentos de IPE-Prev e IPE-Saúde (um em cada ala), e o espaço da Esplanada e do Teatro do IPE.

No **3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º pavimentos**, temos os pavimentos-tipo do edifício, onde se desenvolvem os escritórios e salas de trabalho. Ressaltamos, entretanto, que o 3º pavimento possui uma área um pouco menor que os demais pavimentos-tipo por possuir um vazio central que corresponde ao pé-direito duplo do 2º pavimento. Também apontamos para o fato de que os elevadores abastecem do 1º ao 12º pavimento, de maneira que, o 13º pavimento, bem como o 14º pavimento (pavimento de máquinas e terraço) não são contemplados pela disponibilidade de acesso através do uso dos elevadores.

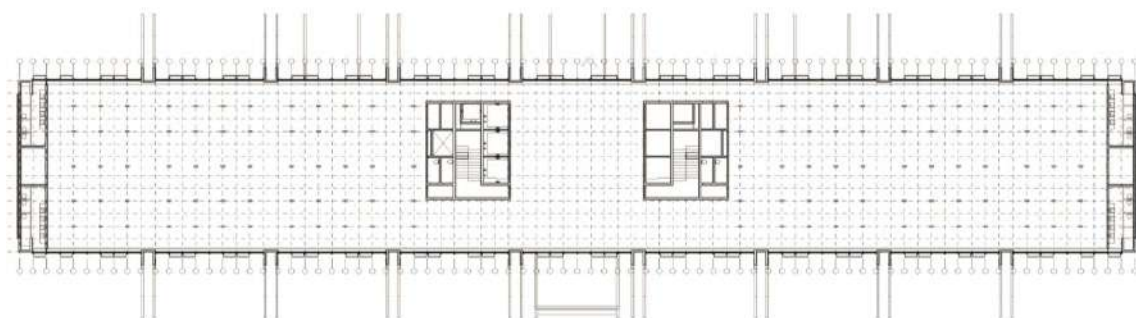
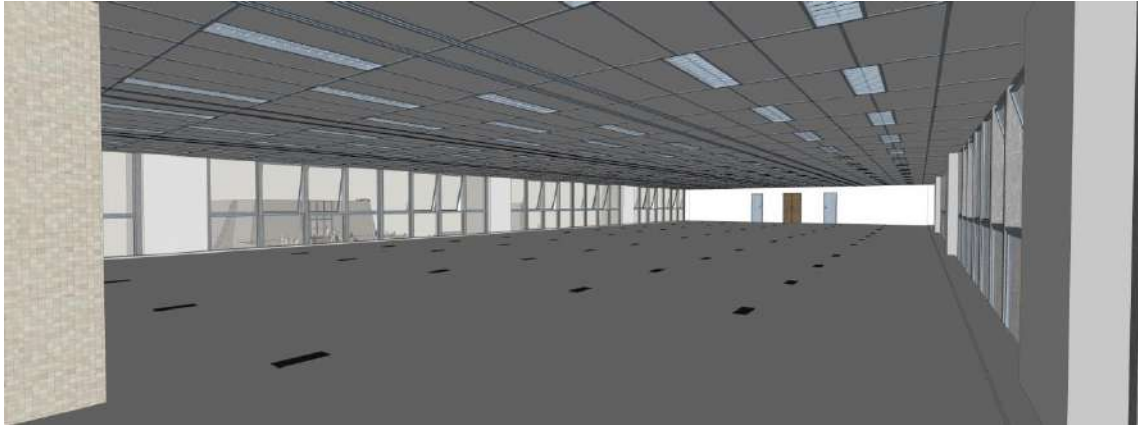


Imagem de uma planta do pavimento-tipo do Edifício-Sede. Detalhe para o vão livre de mais de 16 metros, para o saguão central no centro da planta, para os dois blocos técnicos onde se concentram elevadores, escadas, banheiros, copas e *shafts* de subida das infra-estruturas e para os blocos nas extremas que concentram os sanitários e as centrais de ar condicionado.



Acima, ilustração de uma das alas do Edifício-Sede quando desocupadas. Destaca-se o vão livre de mais de 16 metros de comprimento.



Nesta imagem temos a ilustração de uma das alas ocupadas do Edifício-Sede. De maneira prioritária, as alas são ocupadas deixando-se um corredor central desocupado em seu miolo.

No 14º pavimento do edifício, situa-se o pavimento de máquinas e o terraço. Ali se encontram as casas de máquinas dos elevadores, as subestações de energia elétrica que atendem os pavimentos superiores do edifício, um grande terraço que cobre o edifício como um todo e, junto às extremas, os dois conjuntos de reservatórios superiores de água potável.



Acima, imagem que ilustra a Casa de Máquinas dos Elevadores localizada no 14º Pavimento – Pavimento Terraço.

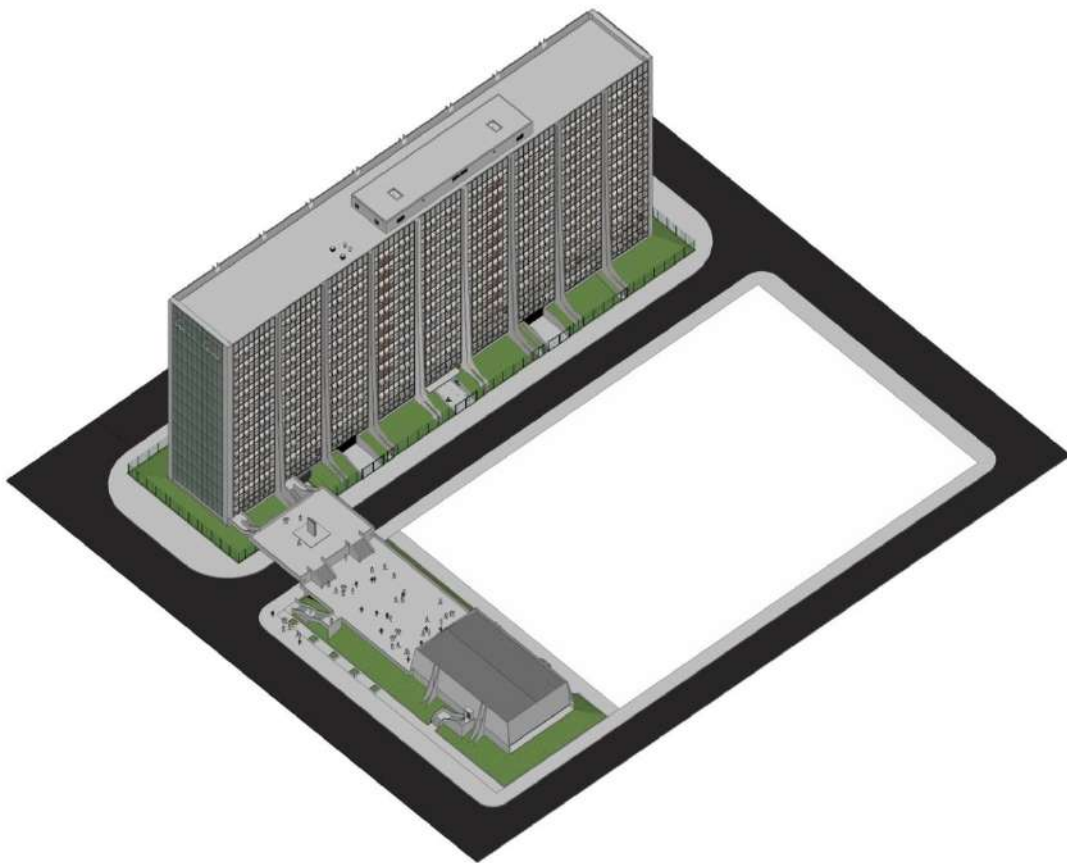


Imagem com uma vista geral do complexo, de onde podemos ver o pavimento terraço onde encontram-se Casa de Máquinas, Subestações de Energia Elétrica e os Reservatórios Superiores localizados nas Extremas do Edifício-Principal.

As duas escadas que fazem a circulação vertical do edifício são do tipo protegida, não possuindo ante-câmara ou dutos de fumaça. Ao calcularmos a área do edifício com o suporte do uso de software, chega-se a uma área total de 22.743,10 m², o que a título de exemplo é comparável com a superfície de aproximadamente 227 apartamentos com 100 m² cada, evidenciando a grande área que possui o prédio.

Edifício-Sede		
Pavimento	Área Coberta	Área Descoberta
01º Pavimento	*1.760,64	-
02º Pavimento	1.701,26	-
03º Pavimento	1.644,26	-
04º Pavimento	1.701,26	-
05º Pavimento	1.701,26	-
06º Pavimento	1.701,26	-
07º Pavimento	1.701,26	-
08º Pavimento	1.701,26	-
09º Pavimento	1.701,26	-
10º Pavimento	1.701,26	-
11º Pavimento	1.701,26	-
12º Pavimento	1.701,26	-
13º Pavimento	1.701,26	-
Cobertura	**624,34	1.136,30
Total	22.743,10	1.136,30

Acima temos o quadro de áreas do Edifício-Sede calculados a partir do uso de software. Segundo este cálculo, a área total do edifício é de 22.743,10 m².

a demanda pelo auditório:

Originalmente o Edifício contava com um Salão Nobre, que servia como um grande espaço de reuniões, mas desde um grande temporal ocorrido no ano de 2014, este espaço foi severamente atingido e o prédio ficou desassistido de espaços desta natureza.

Assim, o Gabinete da Presidência do IPE-Prev gerou a demanda pela construção de um novo auditório a fim de criar um espaço que possa ser utilizado para eventos, reuniões, palestras, capacitações e que possa recepcionar os servidores, usuários e outras comunidades que poderão usufruir de um espaço adequadamente equipado e que garanta o cumprimento às demandas de recepção, palestras e outras necessidades ligadas ao desenvolvimento das atividades de um Instituto de Previdência do porte do IPE-Prev.

Na sequência, **foi desenvolvido um Estudo Preliminar de Arquitetura de Interiores pela Equipe Técnica do IPE-Prev** com a finalidade de dar uma resposta à demanda proposta pelo Gabinete da Presidência do IPE-Prev de maneira a que se propusesse um espaço que atendesse às necessidades propostas. Este Estudo Preliminar foi apresentado algumas vezes até o momento da aprovação da proposta elaborada em reunião que tratava dos projetos e obras em curso no âmbito do IPE-Prev. **Posteriormente à aprovação do Estudo Preliminar, a Equipe Técnica do IPE-Prev desenvolveu um Anteprojeto**, de maneira a permitir a perfeita compreensão e a fundamentação do trabalho que aqui estamos contratando. Para além das imagens aqui mostradas neste documento, apresentamos em anexo um arquivo que compõe este Termo de Referência e que permite a compreensão da proposta como um todo. Assim como o arquivo citado com a apresentação do Anteprojeto é importante que se diga queo **principal produto do Anteprojeto é um arquivo que será disponibilizado à empresa contratada, um modelo tridimensional em formato SKP** que permitirá celeridade à execução do projeto como um todo e onde se encontram uma série de soluções técnicas e espaciais contidas nele.

No sentido de tentarmos acelerar o processo, foi decidido em reunião com o Gabinete Presidencial que o Projeto Básico (em nível de Projeto Executivo) deveria ser contratado por empresa terceirizada, no afã de contarmos com uma mão-de-obra mais ampla e que possa trabalhar de maneira mais focada e dedicada, já que a equipe técnica do IPE-Prev é bastante reduzida no que tange a profissionais com a formação em arquitetura e urbanismo. Assim, apresentamos neste documento, de uma maneira mais aprofundada, as principais tomadas de decisões e observações no que diz respeito tanto às soluções que já foram adotadas (apresentação do ante-projeto), quanto no que diz respeito às diretrizes que deverão ser tomadas para a condução que tem por objetivo o preparo do material para a licitação da obra.

A demanda para construção de um auditório para o IPE-Prev está inserida em um conjunto de ações que vem qualificando a estrutura física do Instituto e sua imagem institucional perante a sociedade, tais como os trabalhos de reforma das recepções do edifício, de pintura e reparo das fachadas do prédio, de iluminação

institucional, de revitalização do teatro executado em parceria com a Secretaria de Cultura do RS, bem como de outros trabalhos ainda a serem realizados, tais como a reforma completa da fachada em alumínio e vidro, entre outros.

Dentre as características almeçadas, pretende-se que o auditório possa resgatar a essência modernista dos anos 1970, que era presente nos espaços internos do projeto original do edifício, que o auditório tenha facilidade de manutenção com materiais de boa qualidade e durabilidade, que sejam evitadas superfícies que possam ter danos irreversíveis por infiltração de água junto às fachadas de vidro (já que hoje em dia há ocorrência de infiltração de água da chuva junto às extremas leste e oeste do prédio) e que se mantenham as estruturas do servidor de informática hoje em dia já posicionado nesta ala do Edifício-Sede.

No que diz respeito à proposta arquitetônica, a intenção é a de estabelecer uma conexão visual com o espaço do pé-direito duplo e fazer uma marcação visual do espaço do auditório. Entre os espaços principais estão previstas a reforma da copa do pavimento, a reforma dos WCs localizados no espaço do núcleo central transformando-os em um WC adaptado a Portadores de Necessidades Especiais, a construção de um núcleo que poderá servir às reuniões dos conselhos deliberativos com espaços de recepção e de reuniões (mas que também poderá ser utilizados por outros usuários e outros setores do IPE-Prev), a criação de um espaço de Foyer para recepção de convidados com espaços de estar e que permitirá a realização de eventos do tipo *coffee-breaks* e a criação de um espaço moderno de auditório que abrigue pelo menos 100 pessoas com espaço composto por poltronas que permitirão assistir palestras, bem como criação de espaço voltado aos palestrantes.

O auditório deverá permitir transmissões de vídeo e áudio devendo estar equipado com sistemas de áudio e vídeo e com necessidade de espaço para operação desses sistemas. Também faz parte do programa de necessidades a construção de um espaço de apoio para depósito de materiais relacionados aos usos contemplados para o funcionamento do auditório e a reforma e adaptabilidade dos WCs existentes para que possam abrigar os usuários que acompanham os eventos, devendo-se neste cenário, prever-se também WCs adaptados a Portadores de Necessidades Especiais.

O projeto deve contemplar trabalhos com outras disciplinas para além da arquitetura, tais como a luminotecnica e as demandas de energia elétrica, as instalações hidro-sanitárias, as instalações de áudio e vídeo, ar condicionado e sistema de conexão de internet. Estão previstos no projeto a substituição do piso, a troca dos forros, luminárias e demais sistemas, todos devendo respeitar todas as instruções normativas e legislações vigentes, bem como o Projeto de PPCI.

localização do equipamento | 3º andar ala norte:

Para a implantação do referido equipamento, foi eleito o espaço da Ala Norte do 3º Pavimento, já que esta ala está sob a tutela do IPE-Prev e é um espaço considerado estratégico pela sua localização junto ao acesso principal do edifício pela Avenida Borges de Medeiros e pela peculiaridade deste pavimento se comunicar visualmente com a Recepção Principal do edifício, em um espaço de arquitetura mais nobre com pé-direito duplo que valoriza a proposta do equipamento como um todo.

Conforme apresentado em tabela anteriormente, o 3º pavimento do Edifício-Sede tem uma área total de 1.644,26 m². Entretanto para fins de auxiliar na precificação do serviço demandado, informamos que **a área na qual o projeto deve se concentrar é exclusivamente a ala norte do 3º pavimento do Edifício-Sede**, área esta que atinge uma superfície de **717,63 m² (setecentos e dezessete vírgula sessenta e três metros quadrados)**.

O referido pavimento tem como característica o fato de ser o único pavimento do edifício que possui uma conexão espacial e visual com o saguão central de acesso ao edifício, o que o torna um pavimento nobre em relação aos outros, já que este saguão é o principal espaço de recepção do Edifício-Sede, por onde acessam todos os usuários do edifício bem como os segurados do IPE-Prev e do IPE-Saúde. Também é importante mencionar que o terceiro pavimento, assim como o espaço principal do edifício, foi alvo de uma reforma há poucos anos de maneira que todas suas superfícies foram reformadas, o que inclui as paredes forros, lustres, mobiliário, lâmpadas e outros itens, o que acabou por qualificar a imagem do terceiro pavimento.



Na imagem acima podemos visualizar a integração visual do saguão do terceiro pavimento – que dará acesso ao Auditório do IPE-Prev – com o espaço central da recepção principal do prédio.



Imagens direcionadas ao fundo da ala que mostram a Ala Norte do 3º Pavimento como se encontra hoje. Destaque para o grande vão livre de mais de dezesseis metros e, especialmente na última imagem, o espaço existente e a ser reformado que abriga os servidores de informática de todo o IPE-Prev.



Imagens da Ala Norte do 3º Pavimento direcionadas ao Saguão Central do Pavimento. É importante ressaltar a importância da manutenção de itens básicos da infra-estrutura e de itens destinados ao Combate a Incêndios.



Fotografia que mostra o estado atual de um dos WCs localizados nos fundos da ala.

produto a ser contratado:

O produto a ser contratado a que este Termo de Referência se refere é, conforme seu próprio título, a **Elaboração de uma Etapa que denominamos Projeto Básico de Arquitetura de Interiores e de Disciplinas Complementares, consistindo na elaboração e organização de todo o material documental e gráfico necessário para que o IPE-Prev possa, posteriormente, ter à disposição todo o material necessário para realizar a Licitação da Obra de Construção de Novo Auditório do IPE-Prev a se localizar na Ala Norte do 3º Pavimento do Edifício-Sede do Instituto.**

De maneira a tornarmos mais claro o objetivo da contratação é importante que tomemos alguns documentos como referência. Segundo a **NBR 16636-1** que trata da **Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos**, os projetos arquitetônicos e urbanísticos são desenvolvidos de forma evolutiva em diferentes fases que caracterizam o seu contexto produtivo a partir de diferentes demandas e de diferentes graus de maturação necessários ao seu desenvolvimento, sempre respeitando aos condicionantes técnicos e legais, bem como às demandas e premissas definidas pelo empreendedor do projeto.

Conforme documenta a referida norma em sua Parte 1, o Projeto Arquitetônico é a “representação do conjunto dos elementos conceituais, concebido, desenvolvido e elaborada por profissional habilitado, necessária à materialização de uma idéia arquitetônica, realizada por meio de princípios técnicos e científicos, visando à consecução de um objetivo ou meta, adequando-se aos recursos disponíveis, leis, regramentos locais e às alternativas que conduzam à viabilidade da decisão”. Já a definição de Projetos Complementares é o “conjunto de informações técnicas desenvolvido e elaborado por profissional habilitado, que se integra ao projeto técnico arquitetônico e urbanístico do empreendimento, edificado ou não, com vistas a fornecer parâmetros técnicos e dimensionamentos necessários à materialização da obra, instalação ou serviço técnico”.

Já em sua Parte 2, a mesma NBR 16636-1 apresenta, em seu item 6.4.2., as fases de elaboração e desenvolvimento de projetos técnicos que podem ser divididas em: 1. Levantamento de informações técnicas específicas (LV-ARQ); 2. Programa de necessidades do projeto arquitetônico (PN-ARQ); 3. Estudo de viabilidade de projeto arquitetônico (EV-ARQ); 4. Estudo preliminar arquitetônico (EP-ARQ); 5. Anteprojeto arquitetônico (AP-ARQ); 5. Projetos para licenciamentos (PL) e; 6. Projeto executivo arquitetônico (PE-ARQ).

É possível notar que a norma que apresenta as fases de elaboração e desenvolvimento de projetos técnicos nem mesmo menciona a existência de uma etapa denominada “Projeto Básico”.

Entretanto, a **descrição do produto a ser entregue se aproxima àquela que a NBR 16636-1 denomina como “Projeto Executivo Arquitetônico”**, etapa esta que é “destinada à concepção e à representação final das informações técnicas dos projetos arquitetônicos, realizada por profissional habilitado, e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à execução dos serviços e de obras correspondentes” e **também àquela etapa que a NBR 16636-1 denomina como “Projetos Executivos Complementares”**, etapa esta que é “destinada à concepção e à representação final das informações técnicas dos projetos e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas e necessárias à execução dos serviços de obra correspondentes.

Ao mencionar os **Documentos Técnicos a serem apresentados** para a etapa Projeto Executivo Arquitetônico (PE-ARQ) a norma técnica vigente menciona que as informações de referência a serem utilizadas devem ser aquelas do Anteprojeto Arquitetônico (AP-ARQ) e aquelas dos Anteprojeto produzidos por outras atividades técnicas. No que diz respeito aos Documentos Técnicos a serem apresentados a norma divide o produto em desenhos com descrição dos componentes construtivos em escalas compatíveis com sua compreensão, textos onde destaca a necessidade do memorial quantitativo com o somatório dos componentes construtivos e dos materiais de construção e planilhas orçamentárias.

De modo geral, nosso objetivo é, portanto, aquele de termos a descrição clara e bem definida de um escopo que contenha a descrição completa das atividades e profissionais envolvidos na construção do Auditório do IPE-Prev, bem como que contenha um quantitativo completo e devidamente fundamentado e documentado e de uma orçamentação que permita a licitação de uma obra em acordo com as melhores práticas vigentes e que fundamente a construção do equipamento almejado.

Conforme já mencionamos e apresentamos a seguir, a referida descrição é bastante similar àquela de “Projeto Básico” que é descrita no inciso XXV do artigo 6º da **Lei 14.133/21**, de 1º de abril de 2021, lei esta que estabelece as normas gerais de licitação e de contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União. **Segundo esta lei a descrição de Projeto Básico (nosso objeto de contratação) é a seguinte:**

“XXV – projeto básico: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica, o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:

a) levantamentos topográficos e cadastrais, sondagens e ensaios geotécnicos, ensaios e análises laboratoriais, estudos socioambientais e demais dados e levantamentos necessários para execução da solução escolhida;

b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a evitar, por ocasião da elaboração do projeto executivo e da realização das obras e montagem, a necessidade de reformulações ou variantes quanto à qualidade, ao preço e ao prazo inicialmente definidos;

c) identificação dos tipos de serviços a executar e dos materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como das suas especificações, de modo a assegurar os melhores resultados para o empreendimento e a segurança executiva na utilização do objeto, para os fins a que se destina, considerados os riscos e os perigos identificáveis, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

d) informações que possibilitem o estudo e a definição de métodos construtivos, de instalações provisórias e de condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

e) subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendidos a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

f) orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados, obrigatório exclusivamente para os regimes de execução previstos nos incisos I, II, III, IV e VII do caput do art. 46 desta Lei”.

Destacamos aqui que **o principal objetivo do IPE-Prev no que diz respeito a esta contratação é justamente a obtenção de um material completo que permita a licitação de uma obra que, em pleno acordo com as diretrizes e orientações contidas no Anteprojeto já realizado, permita a execução da obra almejada** com destaque para a obtenção de um “quantitativo completo” e de um “orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados...”, contemplando especificações de todos os materiais e serviços que compõem o projeto e a planilha orçamentária destes materiais e serviços, além do cronograma de execução e físico-financeiro.

documentos e normativas para a contratação:

Espera-se que esta contratação permita a licitação de obra/serviço de engenharia e o produto contratado deverá conter minimamente os seguintes itens, de acordo com o documento “Orientações para Instrução de Processos Licitatórios em Conformidade com a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – Lei Número 14.133/2021”, documento este elaborado pela CELIC-RS (os itens apontados com a letra na cor cinza ficarão a cargo da Equipe Técnica do IPE-Prev):

- Estudo Técnico Preliminar (ETP): documento a ser elaborado especificamente para esta licitação que constitui a primeira etapa do planejamento da contratação, apresentando a solução que dá base ao Termo de Referência a ser elaborado conforme disposto no Anexo I da Instrução Normativa CELIC/SPGG Nº 001/2023 (a ser fornecido pelo IPE-Prev);

- Folha de Dados para Obras/Serviços de Engenharia conforme modelos disponíveis no website da CELIC-RS (a ser fornecido pelo IPE-Prev);

- Solicitação de Recurso Orçamentário (SRO) do Exercício Corrente, documento que deverá estar na condição “Liberação”, ou “Complemento de Liberação” ou “Atendida” e que deverá incluir o número do processo no documento – **item este que deverá ser**

demandado pela SOP ao IPE-Prev e ao IPE-Saúde, que deverão se comprometer em atendê-lo (a ser fornecido pelo IPE-Prev);

- RRTs/ARTs devidamente pagas dos documentos pertinentes à responsabilidade legal perante os projetos em nível executivo tanto dos projetos quanto da planilha orçamentária (RRT ou ART específica para o orçamento). Neste sentido é importante levar em consideração que nesse caso em específico, em se tratando de diferentes projetos a serem realizados por profissionais de diferentes disciplinas, é bastante provável que sejam geradas tantas ARTs/RRTs quanto forem necessárias de maneira a que todos subprojetos específicos tenham um responsável legal. O pagamento das ARTs/RRTs ficará a cargo da empresa contratada;

- Informação constando se há necessidade de publicação do edital no Diário Oficial da União – DOU **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Atendimento da IN CELIC 008/2020 que trata dos critérios de sustentabilidade, devendo estes critérios constar no Memorial Descritivo ou na Folha de Dados, ou então ter uma manifestação do órgão (SOP) justificando a não aplicação **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Informação constando se o recurso é Federal ou Estadual. Se federal, informando se se trata de transferência voluntária ou obrigatória (sendo de transferência voluntária, informar o número do convênio cadastrado no FPE) **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Declaração de arquiteto ou engenheiro do órgão (IPE-Prev) informando que o objeto a ser contratado se enquadra ou não como “serviço comum de engenharia” **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Ficha GPE com Comprovação de Posse ou Domínio do Imóvel ou Área (registro do imóvel, contrato de locação ou ficha cadastral), quando pertinente, **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Justificativa da Contratação **(a ser fornecido pelo IPE-Prev);**

- Delegação de Competência, se for o caso **(a ser fornecido pelo IPE-Prev)**;

- Relação de Documentação Técnica Completa que compõe o Projeto Básico (com nível de quantitativo e detalhamento similar ao de Projeto para Execução), contendo no mínimo os documentos abaixo – documentos estes que deverão ser futuramente publicados junto com o edital:

- Memorial Descritivo / Termo de Referência;

- Projetos Completos conforme listado em lista apresentada na sequência;

- Planilha Orçamentária verificando as duas possibilidades de contribuição previdenciária e apresentando sua opção pela modalidade Onerada ou pela modalidade Desonerada **(observar Anexos V e VI do Documento da CELIC que trata da Temática Obras e Serviços de Engenharia – também deverá ser observada a normativa da SOP/CELIC que cita que a orçamentação deverá se pautar nas seguintes fontes: primeiramente em itens do SINAPI, caso não existam neste sistema deverão ser anexadas fontes retiradas de pesquisas em outros editais públicos e apenas caso não existam nestas fontes é que se poderá utilizar fontes de Pesquisas d Mercado)**;

- Planilha de Detalhamento do BDI **(observar Anexos V e VI do Documento da CELIC que trata da Temática Obras e Serviços de Engenharia)**;

- Planilha de Detalhamento dos Encargos Sociais; **(observar Anexos V e VI do Documento da CELIC que trata da Temática Obras e Serviços de Engenharia)**;

- Modelo de Placa de Obras de acordo com o Decreto 56.514/2022 e Portaria nº 35/2020;

- Cronograma Físico Financeiro **(a ser desenvolvido com o suporte da Equipe Técnica do IPE-Prev)**;

- Outros Documentos que o órgão achar pertinente tais como, por exemplo, Projetos, Fotografias, Laudos de Vistoria e etc... e;

- Licenciamento prévio/ambiental/FEPAM, caso exista essa necessidade.

A elaboração do Projeto Básico deverá observar todas as leis, decretos, regulamentos, normas federais, estaduais, municipais e normas técnicas aplicáveis

àquele que será o objeto do contrato. O Projeto Básico deverá se pautar nas leis, normas e decretos aqui apresentados e, caso necessário, necessitará levar em consideração as atualizações das leis e documentos que abordam esta matéria. Entende-se que o Projeto Básico deverá permitir o perfeito cumprimento e atendimento de todas as medidas de segurança a serem adotadas, pautando-se em todas as RTs, NBRs e IRs vigentes, tais como:

- Lei Federal 13.425 de 30 de março de 2017 que estabelecediretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis n°s 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de jan de 2002 – Código Civil;

- Legislação Municipal;

- Resoluções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul;

- Normas técnicas da ABNT;

- Normas Técnicas específicas;

- Diretrizes Técnicas para Elaboração de Projeto Arquitetônico publicadas pela Subsecretaria de Infraestrutura e Patrimônio Público – Departamento de Projetos em Prédios Diversos – da Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul (arquivo anexo a este TR)

- Diretrizes Técnicas para Elaboração de Projetos Hidrossanitários publicadas pela Subsecretaria de Infraestrutura e Patrimônio Público – Departamento de Projetos em Prédios Diversos – da Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul (arquivo anexo a este TR)

- Diretrizes Técnicas para Elaboração de Projetos Elétricos publicadas pela Subsecretaria de Infraestrutura e Patrimônio Público – Departamento de Projetos em Prédios Diversos – da Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul (arquivo anexo a este TR)

- Demais Normativas que vierem a substituir ou complementar as mencionadas acima.

- **A definição de Projeto Básico será aquela expressa no inciso XXV (já apresentada neste documento) do artigo 6º da Lei 14.133/21, de 1º de abril de 2021.**

Atenção! O item Cronograma Físico Financeiro deverá ser avaliado e confirmado com suporte da Equipe Técnica do IPE-Prev, visto que ele envolverá tanto a planilha de pagamentos e fiscalização da obra, quando o prazo previsto para a execução da obra.

disciplinas que compõem o projeto básico:

O Projeto Básico de Arquitetura de Interiores e de Disciplinas Complementares, consistindo na elaboração e organização de todo o material documental e gráfico necessário para que o IPE-Prev possa, posteriormente, ter a disposição todo o material necessário para realizar a Licitação da Obra de Construção de Novo Auditório do IPE-Prev a se localizar na Ala Norte do 3º Pavimento do Edifício-Sede do Instituto será compostopor um conjunto de projetos de diferentes disciplinas que o integrarão e que serão elaborados individualmente, **devendo o Projeto Básico como um todo ser composto de memorial descritivo, plantas e planilha orçamentária completa (composta por quantitativos, preços de materiais e serviços unitários e totais e por BDI – Benefícios e Despesas Indiretas)**. Também será exigida uma **planilha orçamentária completa** (composta por quantitativos e custos unitários completos) **juntamente com um cronograma físico-financeiro que englobará ao mesmo tempo todo o conjunto de todos os projetos apresentados concomitantemente**, visando assim compor o grande documento que será utilizado como base para a licitação da obra em momento subsequente.

Para auxiliar as empresas participantes na composição de sua orçamentação, é importante que se apresente as disciplinas envolvidas neste projeto. São elas:

- **Projeto de Arquitetura de Interiores e Compatibilização dos Projetos;**
- **Projeto Hidrossanitário;**
- **Projeto Elétrico, de Lógica e de Áudio e Vídeo;**
- **Projeto de Ar Condicionado;**

Ainda no que diz respeito às disciplinas que compõem o projeto básico, é importante ressaltar que a empresa contratada deverá, em seu Memorial Descritivo, **prever como item essencial à Administração da Obra o acompanhamento mensal mínimo da obra por um período de 60 horas por mês por um profissional Arquiteto Pleno ou Engenheiro Civil Pleno, além de prever o acompanhamento mensal mínimo de 40 horas da obra por um profissional Engenheiro Eletricista**. No que tange a estes acompanhamentos - a serem devidamente registrados por ARTs ou RRTs - deverão ser requisitados apontamentos nos diários de obra para fins de controle da assiduidade dos profissionais para auxiliar às medições e fiscalizações.

Para além da lista mínima de desenhos citada a seguir, será exigido que a Contratada elabore diferentes memórias descritivos para cada disciplina aqui elencada.

lista mínima de desenhos:

Desenhos Necessários ao Projeto de Arquitetura de Interiores:

- Planta Baixa Geral com mapa das intervenções;
- Levantamento dos elementos a serem destruídos e desmontados;
- Cortes Longitudinais e Transversais Gerais;
- Perspectivas Isométricas Gerais;
- Planta de Alvenarias a Construir e a Demolir;
- Planta de Localização das Paredes e Divisórias;
- Detalhamento do Sistema Construtivo das Paredes e Divisórias;
- Vistas das Divisórias com identificação e quantitativo de Pinturas, Rodapés e das Áreas com Isolamento Acústico;
- Mapa das Portas e Esquadrias;
- Planta de Pisos com Paginações e Especificações de Enchimentos no Contrapiso e Definições de Tipo de Piso e Rejunte;
- Planta de Forros com Especificação do seu tipo e sistema de fixação com Marcação e Especificação das Luminárias e Caixas de Som localizadas no teto e que compõem o conjunto;
- Detalhamento da Parede de acesso ao Auditório composta de Estrutura Metálica, MDF e Vidro Temperado;
- Planta de Luminotecnica com Definição de Luminárias, definição da Passagem dos Eletrodutos pelo Teto e Paredes, dos Pontos de Acionamento dos Pontos de Iluminação por Interruptores e Localização de Tomadas com definição do modelo a ser utilizado, bem como Especificação de Pontos de Lógica com definição do modelo a ser disponibilizado;
- Detalhamento da Estrutura Elevada do Tablado do Auditório com Detalhamento das Estruturas das Rampas e dos Degraus de Acesso ao Tablado em MDF, USB, Carpete e Mármore;
- Detalhamento da Estrutura Elevada do Tablado de Apoio e Controle de Som e Vídeo situado junto à Área de Apoio do Auditório em MDF, USB e Carpete;
- Plantas, Cortes e Vistas de todos WCs e da Copa com definição de Louças, Metais, Acessórios, Divisórias e demais itens construtivos;

- Detalhamento e Mapeamento da Marcenaria e das Pedras, Espelhos, MDF e demais materiais que compõem os WCs e a Copa;
- Detalhamento e Mapeamento dos Módulos em Marcenaria que conformam os Bancos em MDF com especificação de eventual sistema de abertura e forma de acionamento das aberturas;
- Detalhamento e Mapeamento dos Módulos em Marcenaria que conformam os Forros em MDF;
- Detalhamento e Mapeamento dos Módulos em Marcenaria que conformam a Bancada para *Coffee Breaks* em MDF e Mármore;
- Detalhamento e Mapeamento da Estrutura de apoio dos Painéis de LED que serão instalados junto ao Tablado Elevado do Auditório em MDF;
- Detalhamento e Mapeamento dos Módulos em Marcenaria que conformam a Grande Bancada de apresentação do Auditório;
- Detalhamento e Especificação completa das Poltronas do Auditório com Mapeamento e Definição Completa de Material, Modelo, Dimensões e Acabamento;
- Detalhamento e Especificação do Mobiliário a ser comprado, incluindo Móveis e Tapetes;
- Definição de Móveis de Design que compõem o Patrimônio Mobiliário do IPE-Prev a serem utilizados e Posicionamento destes Móveis no Projeto;
- Detalhamento e Mapeamento das Letras Caixa que sinalizam o conjunto;
- Detalhamento e Especificação das divisórias em Vidro Temperado Comum;
- Detalhamento, Mapeamento e Especificação das Divisórias em Vidro Duplo com Persianas embutidas com especificação completa de Material, Modelo, Dimensões, Acabamento e Sistema de Acionamento das Persianas;
- Especificação de Persianas/Cortinas junto às Esquadrias com Material, Modelo, Dimensões e Sistema de Acionamento;
- Indicação de Especificidades Necessárias ao Pleno Andamento da Obra, tais como, por exemplo, a necessidade dos equipamentos Servidores de Lógica e Informática em estarem ativos todo o tempo durante a obra.

Desenhos Necessários ao Projeto Hidrossanitário:

- Plantas, Cortes, Perspectivas, Vistas e Estereogramas em Número Suficientemente Necessário ao Detalhamento, Quantificação e Especificação dos Materiais Necessários para a Adequação do Sistema de Água e Esgoto do sistema com Descrição Completa de Tubulações, Conexões, Registros e Demais Peças que compõem o sistema.

Desenhos Necessários ao Projeto Elétrico, de Lógica, de Som e Vídeo:

- Planta Baixa com Mapeamento e Especificação de Eletrodutos Aparentes e de Tipo e Bitola dos Dutos, bem como Especificação Completa do Número, Tipo e Acabamento de Interruptores, Tomadas e Demais Itens do Sistema Elétrico e de Lógica;
- Especificações Completas da Função dos Cabos (fase, neutro, retorno, terra...) bem como dos Disjuntores Gerais que compõem o sistema;
- Detalhamento, Mapeamento e Especificação Completa do Modelo, Tipo, Forma de Acionamento e Controle dos Pontos de Lógica a serem disponibilizados, bem como sua Conexão com o Sistema de Som e Vídeo;
- Especificação Completa e Quantificação do Sistema de Som e Vídeo com Definição e Especificação Completa do Modelo, Tipo e Forma de Acionamento e Controle do Grande Painel em LEDs que compõem o Auditório, bem como do Modelo, Tipo e Forma de Acionamento e Controle das Caixas de Som dispostas junto ao teto do auditório.

Desenhos Necessários ao Projeto Condicionamento de Ar:

- Mapeamento e Reconhecimento do Sistema de Ar Condicionado que Atende à Ala Norte do 3º Pavimento do Edifício-Sede com Mapeamento dos Dutos de Passagem e dos Pontos de Insuflamento e Retorno de Ar Condicionado;
- Realização de Estudo verificando a Possibilidade de Reacionamento da Calha Central do Sistema que Compõe a Ala e que hoje em dia está Inutilizada com Posterior Definição Completa de Material necessário à Implementação de Novos Pontos de Insuflamento nesta Calha Central.

Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos:

Caberá aos responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto de Arquitetura de Interiores, a ação da Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos no sentido de evitar conflitos entre as infra-estruturas propostas e de antecipar possíveis problemas que possam vir a ocorrer durante o andamento da obra;

A Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos vai envolver o Projeto de Arquitetura de Interiores, o Projeto Hidrossanitário, o Projeto Elétrico, de Lógica, de Som e Vídeo, o Projeto de Condicionamento de Ar e a Compatibilização com a Estrutura em Concreto Armado e com o Projeto de PPCI (Projeto de Proteção Contra Incêndios), sempre avaliando o impacto destas infra-estruturas na proposta arquitetônica.

apresentação do anteprojeto:

Com a intenção de esclarecer as intenções que pautaram o desenvolvimento do anteprojeto que aqui apresentamos, listamos aqui alguns eixos que conduziram a evolução dos trabalhos até o presente momento. Assim, descrevemos aqui e posteriormente apresentamos algumas imagens que auxiliam na compreensão do produto a ser gerado pela Contratada. Para esse fim, **dividimos a apresentação do anteprojeto nos seguintes itens: edifício; proposta; acesso; galeria; foyer; auditório; conselhos e; apoio.**

Em relação ao **edifício** é importante mencionar que o projeto está inserido em um quadro de investimento geral na qualificação da infraestrutura do prédio e em um processo de investimento na imagem institucional do IPE-Prev. Este projeto faz parte de um conjunto de ações e trabalhos executados no edifício, tais como as já executadas reforma das recepções do prédio, o trabalho de pintura geral do edifício já em execução, o trabalho que breve se realizará de iluminação institucional, bem como a revitalização do Teatro do IPE sob responsabilidade da Secretaria da Cultura e o projeto de reforma total da fachada em alumínio e vidro.

No que diz respeito à **proposta arquitetônica** desenvolvida, é importante mencionar que ela foi guiada pela intenção da criação de um espaço de eventos que equipa a infraestrutura do Instituto e cria um espaço de eventos adequado aos seus colaboradores. Também é importante ressaltar que a proposta foi conduzida pela busca do espírito moderno dos anos 1970, espírito esse bastante evidente no projeto original do edifício. Quanto aos materiais e acabamentos, buscou-se trabalhar com materiais com textura amadeirada, com pintura verde, com textura tipo concreto e com divisórias de vidro semitransparentes. Foi evitado o uso de paredes de gesso próximas às extremidades de vidro, evitando-se assim, eventuais problemas com infiltrações provenientes das fachadas e que ocorrem em caso de eventos de chuvas extremas. Também faz parte do projeto, o uso de novos forros e novos pisos para a ala.

A relação com o **acesso principal** do Edifício-Sede também foi explorada, especialmente a partir do reconhecimento da riqueza espacial desse espaço, um remanescente do projeto original da década de 1970. A localização do equipamento na Ala Norte do 3º Pavimento permite esta relação, graças à comunicação espacial com aquele espaço de pé-direito duplo e à integração visual com o espaço que é o coração do prédio.

Quanto ao espaço da **galeria**, a intenção foi explorar a linearidade do espaço através da criação de dois volumes verdes que conduzem a visão até o auditório como principal ponto focal. Espera-se que neste espaço possam ser realizados eventos que possam expor o catálogo histórico do instituto, através de exposições de objetos

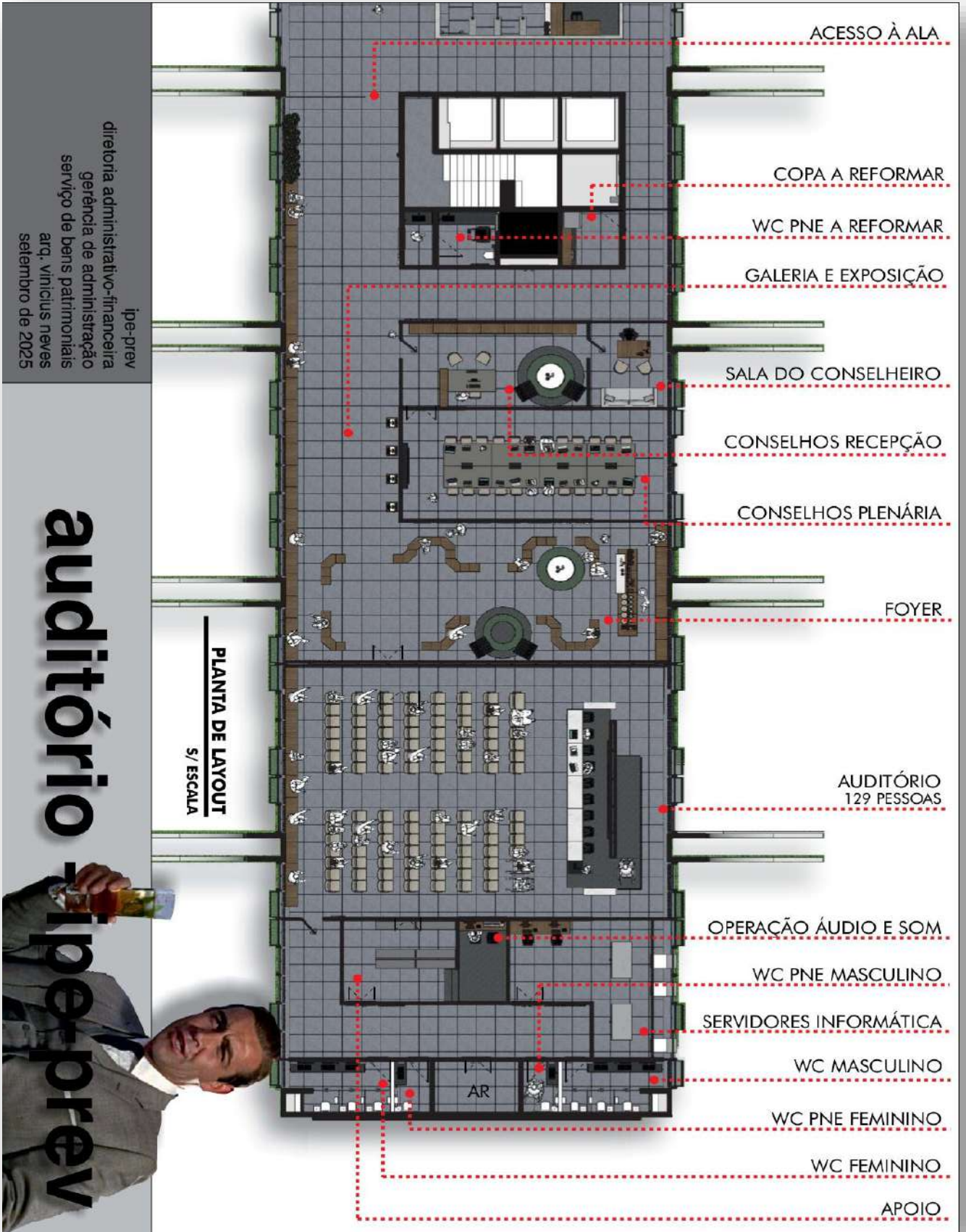
bidimensionais e tridimensionais, conforme pode-se observar na ilustração contida nos desenhos que aqui apresentamos.

Também é importante ressaltar o papel do **foyer** no conjunto proposto. A intenção foi a criação de um espaço com conexão visual com o espaço principal do auditório com a criação de um espaço de estar que tanto pode ser usado de forma independente ao uso do auditório, quanto pode antecipar o evento principal a ocorrer no auditório ou mesmo servir como espaço de fechamento de eventos que virão a ocorrer no auditório. Espera-se, ainda, que este espaço sirva para a realização de eventos como *coffee breaks*, por exemplo, bem como espera-se que neste local também possam ser exibidos elementos do catálogo histórico do instituto, através de exposições de objetos bidimensionais e tridimensionais, também conforme pode-se observar nos desenhos aqui apresentados.

O **auditório** em si foi concebido para acomodar até 129 pessoas, através de 108 poltronas, com 2 delas pensadas para acomodar usuários obesos, com espaço para acomodação de duas cadeiras de rodas e espaço para até 19 pessoas a se acomodarem no banco horizontal na parte de trás do auditório. Como diretrizes também foram pensados o uso de paredes acústicas em gesso acartonado, o uso de forro modular acústico e a instalação de sistema de som e vídeo operável através de uma sala contígua ao espaço principal. Entre outros elementos de infra-estrutura, foram pensados no uso de caixas de som no teto e na instalação de um grande telão em módulos de LED com uma largura de 4,5 m e uma altura de 1,5 metros, além da construção de um platô elevado voltado à instalação de um espaço para apresentações. O projeto também previu a construção de um elemento arquitetônico especial para a demarcação do acesso a este espaço, a ser construído de maneira especial e que permita a conexão visual com o espaço do foyer, de maneira a garantir a comunicação visual entre esses espaços.

Está previsto também a construção de um espaço que poderá ser usado para as reuniões dos **conselhos** deliberativos. Nesse sentido foi desenhado um espaço com uma antessala de recepção para os conselheiros, uma grande sala de reuniões com televisor e uma pequena sala que pode ser utilizada pelo chefe dos conselhos realizar pequenas reuniões. É importante que se diga que o espaço não foi concebido apenas para uso dos conselhos, podendo vir a ser utilizado por outros membros do instituto nos casos de reuniões que exijam maior representatividade institucional. Como elementos arquitetônicos, foram pensados elementos que garantam a integração visual com o espaço do foyer e integração visual com o espaço das galerias, através do uso de divisórias com vidros duplos e persianas internas que podem regular o nível de privacidade que o evento venha a requerer.

Finalmente, é importante ressaltar o papel do projeto de toda uma estrutura de **apoio** que compreende a sala para gerenciamento dos sistemas de som e vídeo, a manutenção da sala dos servidores de informática do IPE-Prev, a reforma de todos os banheiros da ala com acomodação para cadeirantes, bem como a reforma da copa para apoiar a realização de alguns eventos.

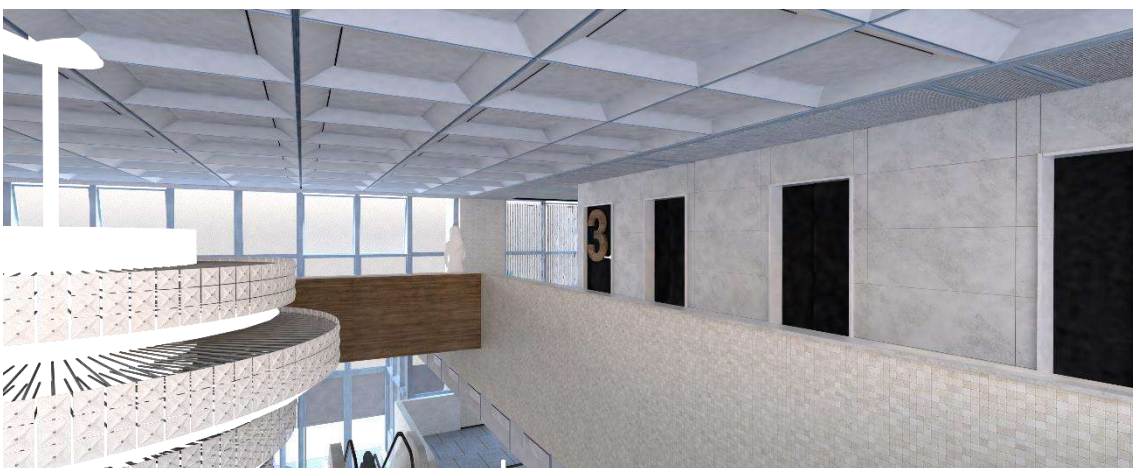


auditório - ipre-prev



Na página anterior, planta baixa que ilustra a proposta e nesta página duas perspectivas isométricas a partir de pontos diferentes que permitem a compreensão do anteprojeto.

acesso ao edifício com pé-direito duplo:



galeria – conexão com espaço principal







espaço do foyer



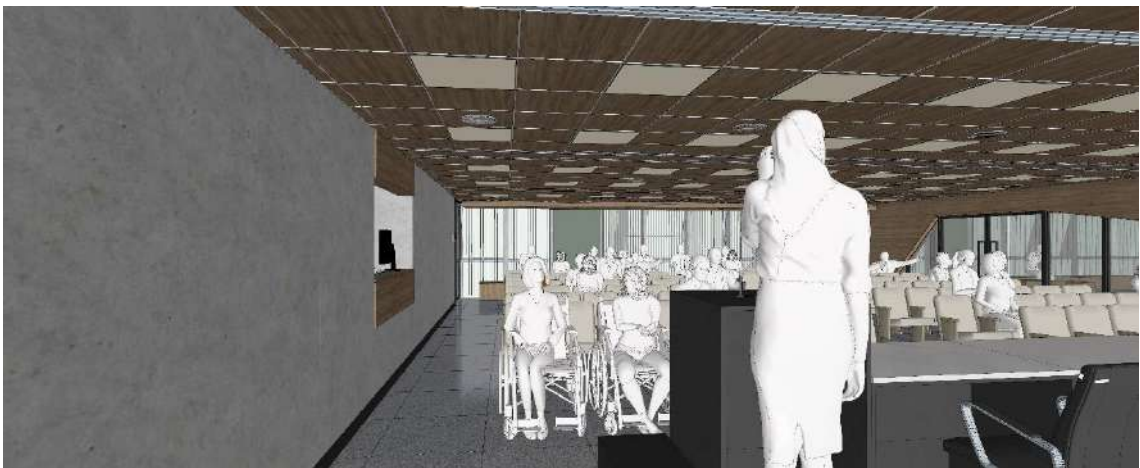
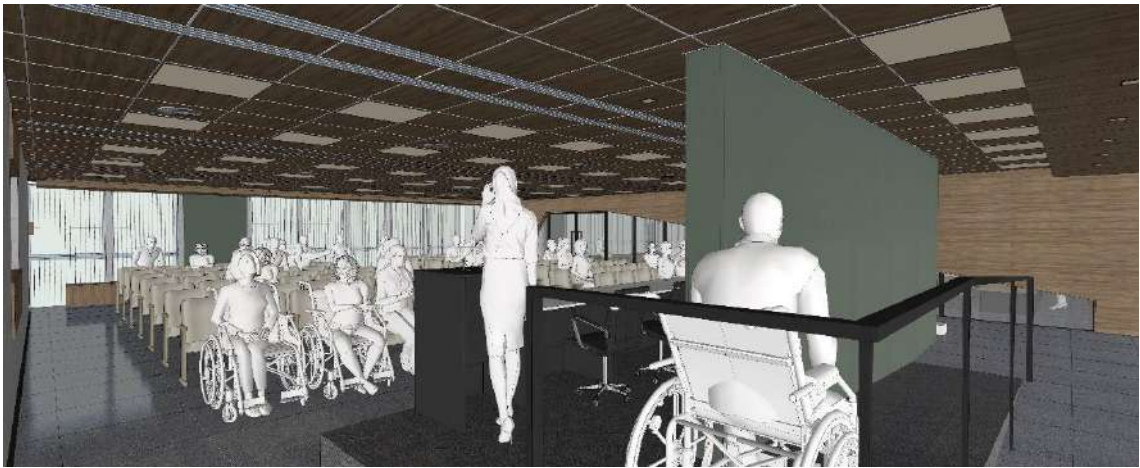




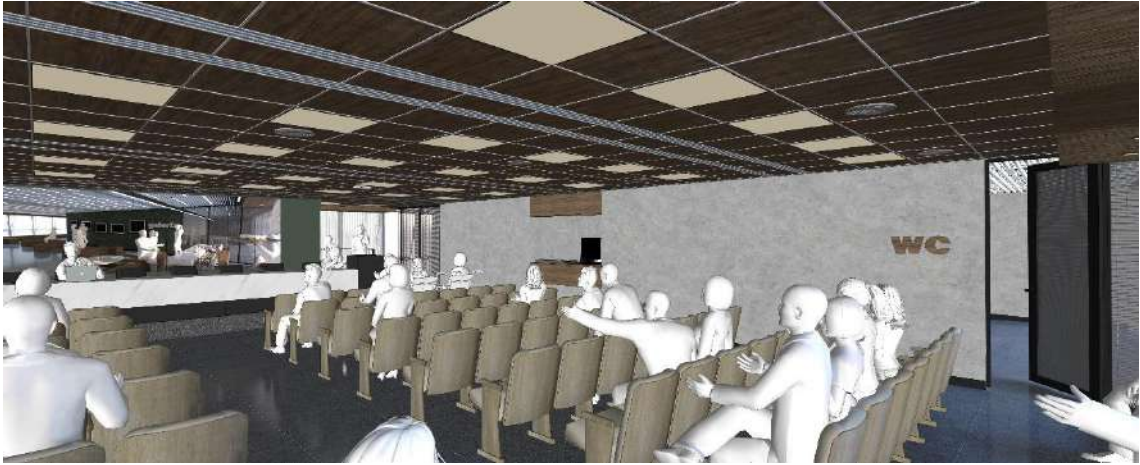


espaço interno do auditório

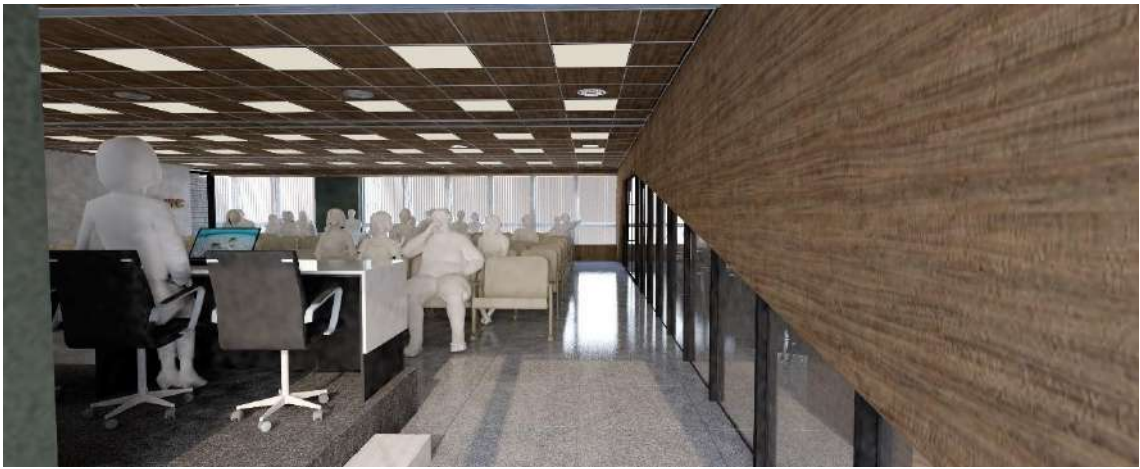












espaço para reuniões dos conselhos







diretrizes, materiais e acabamentos definidos:

As diretrizes, materiais e acabamentos definidos servem para embasar o Projeto Básico a ser desenvolvido pela contratada, sendo admitidas alterações, desde que não comprometam o Anteprojeto e desde que comunicadas à Equipe Técnica do IPE-Prev. No afã de trabalharmos com um cenário economicamente favorável **são estimuladas as pesquisas de acabamentos mais econômicos dos que aqueles que aqui citamos, haja vista que por vezes existem grandes diferenças entre os valores de produtos similares aplicados no mercado.**

Para auxiliar o desenvolvimento do Projeto Básico aqui encomendado, faz-se necessário o compartilhamento de algumas diretrizes que deverão ser tidas em consideração, bem como de alguns materiais e acabamentos já pré-definidos:

- **Exigência de Qualificação Técnica:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá exigir que a Empresa que vier a Executar a Obra possua em seu quadro permanente, na data prevista para a entrega da proposta pelo menos 1 (hum) Arquiteto Pleno, 1 (hum) Engenheiro Civil Pleno e 1 (hum) Engenheiro Eletricista, todos devidamente reconhecidos pelas entidades competentes e detentores de atestados de responsabilidade técnica de execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalentes ou superiores ao objeto descrito, devidamente registrados nos Conselhos Profissionais Competentes.

- **Exigências de Placa de Obra e Diário de Obra:** deverá ser observado no projeto e no quantitativo e orçamentação a previsão de instalação de placa de obra seguindo as diretrizes anteriormente citadas. Também deverá ser exigido um Diário de Obra com atualizações diárias contendo atividades e acontecimentos da obra a serem compartilhados a cada 15 (quinze) dias corridos com a Contratante;

- **Exigência de Instalação de Container/Espaço de Depósito:** deverá ser observado no projeto e no quantitativo e orçamentação a previsão de instalação de Container/Espaço de Depósito com caráter temporário a ser instalado em local definido pela Contratante. Quanto aos WCs e Copa para Refeições para os trabalhadores da obra, a administração do IPE-Prev definirá alguns espaços a serem definidos para este uso em específico.

- **Retirada Forro Existente:** deverá ser observada a necessidade da desmontagem completa do sistema de forro existente no local. Observa-se, entretanto, que as três grandes estruturas de insuflamento existentes com acabamento metálico, bem como os dutos de ar condicionado existentes, deverão ser mantidas no novo projeto;

- **Retirada Piso Existente:** deverão ser retiradas as duas camadas de piso Paviflex existentes no local. Os responsáveis pelo Projeto Básico deverão se posicionar a respeito da possibilidade de reaproveitamento do piso retirado, bem como da necessidade de execução de novo contrapiso, seja a partir da demolição daquele existente, seja através da construção de novo com o objetivo de que seja garantido que o novo piso tenha bom acabamento e nivelamento e uma boa resistência mecânica à compressão;

- **Retirada de Divisórias Leves:** deverão ser retiradas todas as divisórias leves instaladas na ala, tais como aquelas localizadas no interior dos WCs e aquelas que envelopam a área dos Servidores de Informática, devendo as mesmas serem disponibilizadas ao IPE-Prev para que o Instituto consiga reaproveitar o material conforme sua necessidade;

- **Retirada de Elementos Hidrossanitários:** os elementos hidrossanitários, tais como metais, pias, bacias sanitárias e mesmo acessórios, deverão ter sua retirada considerada de maneira a não danificar as peças e a disponibilizar o reaproveitamento futuro pelo IPE-Prev. Quanto aos tubos e conexões hidrossanitárias, o reaproveitamento e utilização ou não de parte do sistema, deverá ser indicado no projeto hidrossanitário específico;

- **Retirada Cortinas Existentes:** deverão ser retiradas todas as cortinas instaladas na ala, devendo as mesmas serem disponibilizadas ao IPE-Prev para que o Instituto consiga reaproveitar o material conforme sua necessidade;

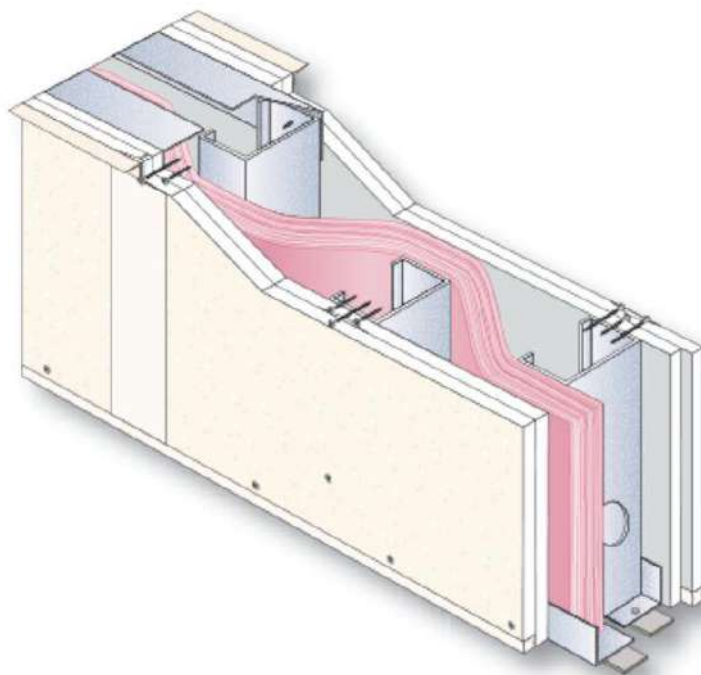
- **Retirada Elementos de Infraestrutura Antigos:** uma vez que será elaborado novo projeto elétrico específico para a área, todos elementos de infraestrutura antigos que passarem a ficar inutilizados deverão ser retirados de maneira a tornar a área completamente limpa para a execução do novo projeto. A exceção fica por conta do novo sistema de Rede Lógica instalado nos últimos anos que permite a conexão dos pontos lógicos a partir de uma rede posicionada acima do nível do forro existente. Esta rede deverá ser devidamente mapeada em desenhos e mantida no Projeto Executivo;

- **Enchimento Contrapisos:** os responsáveis pelo Projeto Básico deverão mapear a área onde será necessário um enchimento do contrapiso de maneira a garantir que todo o piso tenha seu acabamento perfeitamente nivelado e sem existência de degraus ou desníveis. Neste quesito, deverão estar perfeitamente indicadas as soluções previstas para regularização e preparo do contrapiso;

- **Mapeamento Sistema de Ar Condicionado:** os responsáveis pelo Projeto Básico deverão elaborar um levantamento dos dutos e dos pontos de insuflamento do sistema de ar condicionado na ala trabalhada e **avaliar a respeito da possibilidade de reabilitação do duto central, hoje em dia inutilizado, bem como avaliar a respeito da necessidade ou não de aumentar, diminuir ou manter os pontos de insuflamento hoje existentes;**

- **Alvenarias a Demolir e Construir:** os responsáveis pelo Projeto Básico deverão seguir as diretrizes e cotas propostas no arquivo tridimensional disponibilizado pelo IPE-Prev para fazer este mapeamento. Além das alvenarias, deverão ser mapeados todos os itens que deverão ser removidos e que não serão reaproveitados, tais como luminárias, tubulações e conexões de água fria, cabos elétricos e de lógica, remoção de acessórios, louças e aparelhos sanitários, espelhos, metais sanitários, vidros, divisórias, portas, entre outros. Também deverão estar mapeados os itens que deverão ser retirados mas que deverão ser mantidos intactos e devolvidos ao Instituto, tais como persianas, forros em PVC, tomadas, interruptores elétricos, entre outros;

- **Divisórias em Gesso Acartonado:** Todas as paredes de gesso tipo drywall para uso interno deverão ser do tipo acústico executadas de piso a teto com duas faces duplas e estrutura metálica com guias duplas para paredes e com isolamento interno feito por lã de rocha. As paredes em gesso acartonado deverão ter **duas placas de espessura 12,5 mm de cada lado da parede totalizando 4 placas brancas ST (Standard)** e deverão ser sustentadas por estrutura metálica com guias duplas para paredes, possuindo, ainda, em seu interior, isolamento acústico em lã de rocha, devendo a estrutura possuir reforço sempre que necessário, de maneira a garantir o isolamento acústico do conjunto.



Nesta imagem podemos ver uma ilustração da solução a ser adotada com 2 placas de gesso em cada lado da parede, com a estrutura metálica vertical e com o isolamento acústico em lã de rocha no miolo na parede.

As paredes deverão ser devidamente cotadas e quantificadas em obediência às especificações de comprimento e largura presentes no anteprojeto. Estas paredes deverão ser especificadas de maneira a garantir resistência ao fogo mínima em acordo com o especificado pelas normas de PPCI e resistência acústica mínima de 60 decibéis. Também deverá ser previstas e quantificadas as placas de reforço nos encontros com paredes de alvenaria, pisos e lajes de concreto e nos vãos de esquadrias. Em relação ao isolamento, é necessário que as placas de lã de rocha tenham no mínimo 50 mm de espessura, densidade mínima de 32 kg/m³ e que seja antifúngica, incombustível e com

alta resistência à temperatura e ao fogo. O acabamento das paredes de gesso acartonado deverá prever a aplicação de massa corrida de PVC para correção de imperfeições. Também será requisitado que as divisórias em gesso acartonado não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;

- **Parede Especial de Acesso ao Auditório:** A parede especial que faz a divisa entre o Foyer e o Auditório deverá ser executada em acordo com as especificações contidas no Anteprojeto, devendo localizar-se do piso ao teto, e deve seguir as especificações do modelo tridimensional. Para tanto é necessário que a Contratada confirme as dimensões das **peças metálicas tubulares que compõem a estrutura e que deverão ser pintadas com pintura epóxi na cor preta com acabamento fosco** e que especifiquem todo o processo de montagem de maneira que parte da parede seja composta por **vidros temperados 10 mm** e parte da parede seja revestida por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota** com isolamento interno em lã de rocha. As fitas de bordo, quando tiverem a devida aplicação necessária, também deverão ter acabamento similar ao **amadeirado do tipo nogal terracota**. O trecho da parede em vidro temperado deverá ser dividido, conforme consta no Ante projeto em vidros fixos e em uma unidade de porta composta por duas folhas pivotantes com medidas e estrutura a serem devidamente especificadas, contendo estas folhas das portas uma estrutura metálica com mesmo acabamento com pintura expóxi preta fosca da estrutura metálica aparente e os vidros devendo ser do tipo de segurança, ou laminados ou temperados com espessura total de 10 mm, devendo ser ainda especificados os modelos de puxadores destas folhas das portas. Importante mencionar **que acima da altura da linha do forro as paredes deverão ser pintadas de preto ou possuir acabamento em MDF na cor preta com textura fosca**. Também será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



Acima pode-se ver a Parede Especial de Acesso ao Auditório.

- **Parede Verde em MDF junto ao Platô Elevado do Auditório:** Esta parede deverá ser executada em acordo com as especificações contidas no Anteprojeto, devendo localizar-se do piso ao teto, e deve seguir as especificações do modelo tridimensional. Para tanto é necessário que a Contratada confirme as dimensões das peças metálicas tubulares que compõem a estrutura e que não necessitam de pintura de acabamento, bem

como que especifique o processo de montagem da parede que será revestida por painéis de MDF 18 mm e que terá acabamento, conforme modelo tridimensional, em **lâmina do tipo verde sálvia**.



Na imagem acima é possível ver a Parede em MDF junto ao Platô Elevado do Auditório em cor verde e servindo de apoio aos painéis de LED.

É importante que a parede tenha estrutura suficientemente eficaz para suportar a instalação dos conjuntos de telas modulares de tamanho 50 x 50 cm em LED que serão instaladas junto à grande parede em conformidade com a proposta do anteprojeto. Preferencialmente a estrutura que suportará a instalação das telas modulares em LED deverá estar embutida no interior da parede revestida em MDF. Será admitido a critério dos projetistas o uso de estrutura de madeira ou MDF no lugar da estrutura metálica proposta, desde que comunicado à Equipe Técnica do IPE-Prev e desde que a espessura total da parede seja mantida conforme o Anteprojeto. Também será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;

- Platô Elevado no Interior do Auditório e na Sala de Controle de Som e Vídeo e Rampa de Acesso ao Platô Elevado: Os platôs e a rampa deverão ser executados em acordo com as especificações contidas no Anteprojeto, devendo obedecer ao posicionamento proposto no Anteprojeto e seguir as especificações do modelo tridimensional. Para tanto é necessário que a Contratada confirme as dimensões das peças de MDF projetadas para compor a estrutura, bem como que especifique o processo de montagem dos platôs e a rampa que, conforme o modelo tridimensional, **terão acabamento em chapas de OSB e posteriormente revestimento em carpete na cor cinza escura**, devendo ser especificada com qualidade e espessura suficiente para suportar o trânsito de pessoas que o uso do espaço propõe. Obedecendo as especificações necessárias do Projeto de PPCI, a rampa necessitará ter largura mínima de 110 cm;



Nesta imagem pode-se ver o Platô Elevado no Interior do Auditório e a Rampa de Acesso ao Platô Elevado, ambos envolvendo a Parede Verde em MDF junto ao Platô Elevado do Auditório e ambos revestidos com carpete. Estrutura similar de Elevação do Piso também foi prevista na Sala de Controle de Som e Vídeo, visando facilitar o trabalho dos operadores destes sistemas.

- **Corrimão Metálico Junto à Rampa de Acesso ao Platô Elevado:** O Corrimão Metálico Junto à Rampa deverá ser detalhado pela Empresa Contratada para a elaboração do Projeto e deverá estar devidamente adaptado às diretrizes do PPCI e garantir as necessárias alturas em seu guarda corpo. A estrutura principal do corrimão deverá ser composta por chapas retangulares de 50 x 30 mm de largura com **acabamento em pintura preta fosca.**

- **Portas Internas:** Todas as portas de abrir localizadas junto às Divisórias em Gesso Acartonado e junto às Paredes em Alvenaria deverão ser de madeira com acabamento melamínico. Estas portas deverão ser projetadas para serem fornecidas com kits completos, podendo ser do tipo simples ou dupla conforme especificado no Anteprojeto. As portas deverão ser especificadas em duas cores diferentes: brancas ou pretas, conforme indicado no Anteprojeto. No caso em que as portas venham a ter um lado branco e um preto, deverá ser especificada a porta branca e o lado preto deverá receber pintura especial para o fim proposto. As portas deverão ser especificadas em padrão alto, folha pesada, com espessura de no mínimo 35 mm e com batentes e guarnições inclusas com no mínimo 80 mm de largura. As larguras das portas deverão obedecer a previsão do Anteprojeto, podendo ser de 80 cm ou 90 cm no caso de folhas simples de abrir ou com 120 cm (2 folhas de 60 cm) no caso de folhas duplas de abrir. Deverão possuir dobradiças, ferragens e acessórios com fechadura roseta redonda para porta interna em aço inox (máquina, testa e contra testa e em Zamac (maçaneta, lingueta e trincos) com acabamento cromado, máquina de 55 mm, incluindo chave tipo interna. É importante que as portas instaladas recebam tratamento com espuma expansiva de poliuretano para chumbamento dos batentes, visando melhorar o isolamento acústico dos ambientes;

- **Vidros Temperados Fixos e Películas:** Nos trechos indicados no Anteprojeto, deverão ser instaladas divisórias em vidro temperado com todos os acabamentos em aço escovado e com a devida vedação em borrachas e/ou PU silicone. Os vidros temperados deverão ter espessura mínima de 10 mm e no caso do vidro junto ao vão que será aberto na Copa, é necessário que a face interna do vidro seja adesivado com película leitosa, de maneira a permitir a passagem da luz, mas sem que haja uma excessiva transparência para o interior desta área de uso de serviço;

- **Revestimento dos Pilares Internos em Concreto Armado:** Deverá ser considerada no projeto a necessidade de aplicação de novo revestimento sobre os pilares de concreto que possuem acabamento em concreto aparente. Para tanto eles necessitarão aplicação de camadas de chapisco, emboço e reboco para argamassa fina destinada a espaços internos para apenas posteriormente receberem massa corrida de acabamento que antecederá a pintura;

- **Pinturas e Acabamentos dos Pilares em Concreto Armado, das Paredes em Alvenaria e das Divisórias em Gesso Acartonado:** Todas as superfícies de paredes de alvenaria novas e existentes, bem como as divisórias em gesso acartonado e alguns pilares internos em concreto armado, deverão ser emassadas com massa acrílica, devendo ser devidamente lixadas, raspadas, livres de texturas existentes e limpas. Estas superfícies deverão, posteriormente, receber massa corrida de maneira a garantir a perfeita regularização das superfícies. Após o recebimento da massa corrida as paredes deverão, obedecendo as especificações constantes no modelo tridimensional elaborado no Anteprojeto, receber pintura **com tinta látex PVA acabamento fosco na cor Branco Neve** Suvinil (ou marca similar), ou **tinta látex PVA acabamento fosco em cor similar àqueladalâmina do tipo verde sálvia** utilizada nas divisórias de MDF da parede localizada junto ao Platô Elevado do Auditório, ou, ainda, receber **textura tipo cimento queimado acabamento fosco classificação Dia de Chuva** Suvinil (ou marca similar);

- **Pinturas e Acabamentos Acima do Nível do Novo Forro:** Todas as superfícies de paredes de alvenaria novas e existentes, bem como as divisórias em gesso acartonado e alguns pilares internos em concreto armado deverão ser emassadas com massa acrílica, devendo ser devidamente lixadas, raspadas e limpas. Estas superfícies deverão, posteriormente, receber massa corrida de maneira a garantir a perfeita regularização das superfícies. Após o recebimento da massa corrida as paredes deverão, obedecendo as especificações constantes no modelo tridimensional elaborado no Anteprojeto, receber pintura **com tinta látex PVA acabamento fosco na cor Preta** Suvinil (ou marca similar). No que diz respeito às superfícies em MDF que sobem até às vigas e lajes, as mesmas deverão ser pintadas com **tinta especial para madeira na cor Preta** Suvinil (ou marca similar) com acabamento fosco **ou deverão ter outro tipo de revestimento em MDF, também na cor preta** no trecho que vai da cota do forro até o encontro com as vigas e lajes do teto;

- **Conjuntos de Divisórias Fixas e com Portas de Abrir em Vidro Duplo com Persianas Embutidas e com Acionamento por Botão de Giro:** Em acordo com a proposta constante no Anteprojeto e nos locais especificados, deverão ser previstas e devidamente detalhadas a aplicação de Conjuntos de Divisórias tipo Corporativas compostas por Divisórias Fixas e por Portas de Abrir na **marca SCA linha Ufficio** (ou modelo similar).



Imagem extraída do Anteprojeto que permite visualizar a aplicação dos Conjuntos de Divisórias Fixas e com Portas de Abrir em Vidro Duplo com Persianas Embutidas e com Acionamento por Botão de Giro já aplicados no Modelo Tridimensional.



Fotografia do Produto aplicado em exemplo visitado no Edifício da Casa Civil em Porto Alegre, RS.

Tanto as Divisórias Fixas quanto as Portas de Abrir, bem como as Colunas Metálicas que vierem a ser necessárias e especificadas em Projeto, deverão ser compostas por Perfis de Alumínio com Pintura na Cor Nero. As portas de abrir deverão ter largura de 90 cm, sendo admissível a largura mínima de 80 cm no caso de a fábrica não disponibilizar a dimensão de 90 cm. Todos os Vidros deverão ser do tipo Incolor Temperado com espessura de 4 mm em cada lado que envolve as Persianas e todas as Persianas deverão ser na cor Preta, devendo as persianas possuírem acionamento com botões de giro a serem instalados nas colunas metálicas que vão compor as divisórias;



Fotografias do Produto aplicados em exemplo visitado no Edifício da Casa Civil em Porto Alegre, RS.

- **Alvenaria a Construir:** Em acordo com as diretrizes especificadas no Anteprojeto e baseando-se no projeto a ser realizado pela contratada, deverá ser considerada a necessidade de construção de algumas alvenarias em tijolos ou blocos de concreto, desde que se mantenham as características de espessura especificadas no projeto e de maneira a garantir a perfeita execução das paredes. As novas alvenarias construídas necessitarão receber, posteriormente, a aplicação de camadas de chapisco, emboço e reboco para argamassa fina destinada a espaços internos para apenas após receberem massa corrida de acabamento que antecederá a pintura;

- **Revestimento das Alvenarias de Tijolos dos WCs:** Deverá ser considerada no projeto a necessidade de aplicação revestimento sobre as novas alvenarias de tijolos propostas no interior dos WCs. Para tanto eles necessitarão aplicação de camadas de chapisco, emboço e reboco para argamassa fina destinada a espaços internos para apenas posteriormente receberem massa corrida de acabamento que antecederá a pintura;

- **Revestimento Cerâmico do Tipo “3D” nos WCs Centrais:** Em acordo com a especificação constante no modelo tridimensional que compõe o Anteprojeto, deverá ser aplicado junto ao WC Central e na Sala que antecede o acesso ao WC Central o Revestimento Cerâmico do Tipo “3D”, similar àquele apresentado na figura abaixo e que já foi utilizado nos WCs Centrais localizados no Pavimento Principal de Acesso ao Edifício através da Avenida Borges de Medeiros. Este revestimento deverá ser devidamente especificado no Projeto a ser Entregue pela Contratada, bem como seus rejuntas, massas para preparo das superfícies e forma de assentamento.



Na imagem acima, trecho da parede com Revestimento Cerâmico Tipo 3D já aplicado no 2º Pavimento do Edifício-Sede nos WCs Centrais.

- **Divisórias Internas dos WCs:** As divisórias internas dos WCs deverão seguir as especificações e cotas previstas no projeto realizado pela Contratada devendo ser do tipo divisórias sanitárias, autoportantes e sem barra de travamento superior, sendo conformadas por painéis em laminado TS fórmica maciça com portas também em TS fórmica maciça ambos com **acabamento amadeirado Old Pekan M896 na marca Neocom System linha NovoAlcoplac** (ou modelo similar) Os Puxadores externos com visualização de livre ou ocupado e com abertura de emergência deverão ter acabamento

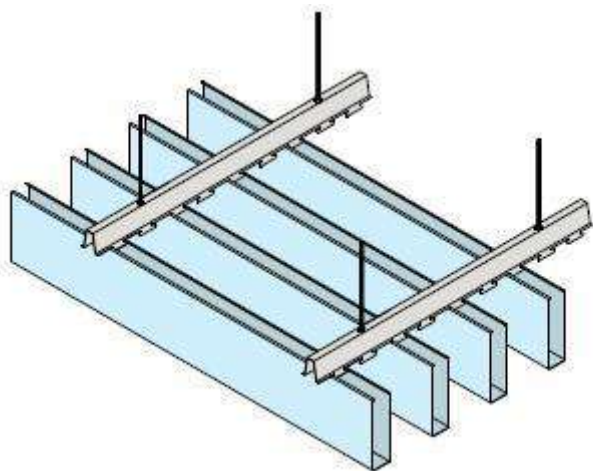
alumínio, bem como os dispositivos internos do fecho, ambos sem parafusos aparentes na linha NovoAlcopac da marca Neocom System (ou modelo similar). As estruturas verticais aparentes deverão ter **acabamento alumínio na marca Neocom System linha NovoAlcoplac** (ou modelo similar);

- **Divisória de Proteção Solar na Sala dos Servidores de Informática:**As divisórias internas de Proteção Solar na Sala dos Servidores de Informática deverão seguir as especificações e cotas previstas no projeto realizado pela Contratada devendo ser do tipo divisórias sanitárias, autoportantes, sendo conformadas por painéis em laminado TS fórmica maciça com porta também em TS fórmica maciça ambos com **acabamento Branco Real L515 na marca Neocom System linha Alcoplac Piso-Teto** (ou modelo similar) Os Puxadores externos com visualização de livre ou ocupado e com abertura de emergência deverão ter acabamento alumínio, bem como os dispositivos internos do fecho, ambos sem parafusos aparentes na linha NovoAlcopac da marca Neocom System (ou modelo similar). As estruturas verticais aparentes deverão ter **acabamento alumínio na marca Neocom System linha Alcoplac Piso-Teto** (ou modelo similar). As referidas divisórias deverão ser dispostas de maneira a permitir a instalação de um equipamento de três equipamentos de ar condicionado de parede conforme localização existente hoje em dia no local. Desta maneira as divisórias necessitarão ser recortadas para a instalação dos aparelhos de ar condicionado e será necessária a execução de chapas metálicas que dutarão o ar em direção à área externa do edifício;

- **Esquadrias de Alumínio nos WCs:** As esquadrias de alumínio venezianadas no interior dos WCs deverão ser do tipo de abrir e deverão ter **acabamento em alumínio anodizado cor preta acabamento fosco**;

- **Tratamento dos Vidros da Fachada no Interior dos WCs:**Os vidros dos WCs que estiverem voltados para a fachada externa no Edifício deverão ser liberados de todas eventuais películas ali aplicadas e deverão ser devidamente limpos e ter sua transparência reestabelecida, seja através de limpezas químicas, seja através de limpezas físicas que deverão ser especificadas no Projeto a ser entregue pela Contratada;

- **Forro Metálico:**O forro a ser instalado na grande maioria da área, em conformidade com a especificação constante no Anteprojeto, deverá ser do tipo Forro Metálico Linear Aberto com Painéis Dispostos lado a lado na vertical **Modelo Baffle 75 Marca Hunter Douglas** (ou modelo similar). Os módulos de forro deverão ser projetados de maneira que as peças longitudinais tenham uma **altura mínima de 75 mm, uma largura de 25 mm em sua parte inferior e um espaçamento entre as peças de 100 mm**. Os painéis deverão ser lisos e terem acabamento em **material do tipo aluzinc na cor cinza seda**. O sistema de fixação deverá ser feito por tirantes e as peças deverão ser facilmente removíveis em caso de necessidade de manutenção da infraestrutura disposta acima do forro. O sistema a ser adquirido deverá incluir todos os itens de instalação, tais como perfis metálicos, suportes niveladores e cantoneiras e sua instalação deverá ser devidamente prevista em planta específica de forros, onde estarão previstos, além das peças de forro, a paginação das luminárias embutidas no forro;



À esquerda, esquema de fixação do forro previsto para ser instalado no ambiente.



Na imagem acima se pode observar o efeito pretendido com o uso do Forro Metálico especificado.

- **Forro Acústico no Interior do Auditório:** Na parte interna do auditório em si, bem como na área de Operação de Áudio e Som, deverá ser previsto o uso de **forro do tipo acústico em módulos de 60 cm x 60 cm com acabamento amadeirado Marca Sonex Modelo Flat 600 x 600 mm** (ou modelo similar). O modelo de forro deverá ser especificado em conformidade com o Projeto de Som e Vídeo que será fornecido pela Contratada, de maneira que poderá ser liso ou perfurado no sentido de propiciar a melhor condição acústica possível à sala como um todo. O forro deverá ter resistência ao fogo comprovada e o seu sistema deverá incluir todos os itens de instalação, tais como perfis metálicos, suportes niveladores e cantoneiras e sua instalação deverá ser devidamente prevista em planta específica de forros, onde estarão previstos, além das peças de forro, a paginação das luminárias embutidas em substituição a algumas peças de forro e a paginação das caixas de som que farão a sonorização do ambiente em acordo com o Projeto de Som e Vídeo;



Nesta imagem podemos observar o efeito almejado com a aplicação do Forro Acústico no Interior do Auditório onde se podem ver as luminárias embutidas em alguns vãos, caixas de som instaladas junto ao teto e os dutos de insuflamento de ar condicionado fazendo parte do conjunto.

- **Placas de Espuma Acústica:** Na área que compõe o núcleo dos Conselhos (Sala do Conselheiro, Recepção da Área dos Conselhos e Plenária) deverá ser previsto no projeto a ser elaborado pela Contratada o fornecimento e instalação de **placas de espuma acústica de 50 x 50 x 2 cm do tipo autoextinguível na cor preta em modelo liso** com característica retardante de chama a ser aplicado junto à laje do teto em concreto armado e junto às vigas localizadas no perímetro interior deste núcleo;

- **Forro Colmeia em Alumínio no Interior da Copa e dos WCs:** Conforme especificado no Anteprojeto, está prevista a aplicação de Forro Tipo Colmeia em Alumínio a serem detalhados e especificados no Projeto a ser entregue pela Contratante. O referido forro se concentra no interior dos WCs e da Copa. Nos referidos forros deverão estar previstas a instalação de luminárias de embutir localizados em alguns pontos projetados no espaço entre colmeias em conformidade com a proposta apresentada no modelo tridimensional, bem como deverá permitir a instalação de luminárias do tipo plafon a se localizarem em locais estratégicos para a iluminação dos ambientes. Os forros deverão ser do tipo **Colmeia em Alumínio composto por Malhas de 65,5 x 62,5 cm Marca Sul Metais Revestimentos Arquitetônicos Modelo SM T15 cor Preto, Código SM9040 RAL 9005** (ou modelo similar) e deverão estar previstos neste sistema a instalação de perfis metálicos e suportes niveladores que garantam a estabilidade destas peças que serão ancoradas nas lajes superiores e que deverão ter perfeito nivelamento e acabamento;

- **Forro em Módulos de MDF:** Conforme especificado no Anteprojeto, está prevista a aplicação de Forro em Módulos de MDF a serem detalhados e especificados no Projeto a ser entregue pela Contratante. O referido forro se concentra junto às linhas da fachada de maneira a criar linhas visuais e a arrematar a área que se aproxima da fachada. Nos referidos forros deverão estar previstas a instalação de luminárias de embutir em conformidade com a proposta apresentada no modelo tridimensional, bem como deverá permitir a instalação de longas fitas de LED em suas bordas, além de permitir que se mantenha escondida a parte superior das cortinas que serão instaladas. Os módulos deverão ser executados em peças de MDF com espessura de 18 cm e com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota (similar àquele que será utilizado em todas as**

outras peças que vão compor a marcenaria do projeto) e deverão estar previstos neste sistema a instalação de perfis metálicos e suportes niveladores que garantam a estabilidade destas peças que serão ancoradas nas lajes superiores e que deverão ter perfeito nivelamento e acabamento;

- **Luminárias:** As Luminárias deverão seguir as orientações de posicionamento previstas no Anteprojeto, sendo admitidos ajustes ocasionados especialmente pela escolha, determinação e paginação de forros a serem detalhados no Projeto a ser desenvolvido pela Contratada. **A temperatura de cor de todas as luminárias que compuserem o projeto deverá ser de no máximo 3.000 K**, de maneira a garantir que os elementos de iluminação tenham sempre uma tonalidade um pouco amarelada. Também **deverá ser especificada a luminária em acordo com as características de Potência, Voltagem e Amperagem indicadas em Projeto Elétrico** específico a ser desenvolvido pela Contratada. As luminárias serão divididas em:

a) Luminárias Lineares a serem Instaladas no Espaçamento entre as Peças do Forro Metálico Principal. Estas luminárias deverão ser na **Marca Stella Linha Plane Modelo Luminária Linear de Sobrepor em Policarbonato com Temperatura de Cor de 3.000 K** (ou modelo de padrão similar) e deverão ser instaladas nos vãos entre o Forro Linear Metálico a ser construído, possuindo Tamanho Aproximado de 120 (comprimento) x 6,7 cm (altura) x 3,6 cm (largura). Deverão compor a luminária todos os acessórios necessários à sua instalação. Neste caso **é imprescindível que as luminárias possam ser instaladas no vão entre as linhas do forro escolhido, conforme ilustrado nas imagens do Anteprojeto.** Caso haja incompatibilidade entre o produto aqui sugerido e o projeto a ser desenvolvido, a Contratada deverá adaptar o projeto e se necessário o desenho proposto no Anteprojeto de maneira a garantir uma adequada fixação da luminária, uma adequada paginação das luminárias, bem como uma adequada iluminação dos ambientes e deverá comunicar a Contratante a respeito das necessárias adaptações.

b) Luminárias de 10 x 10 cm Quadradas do Tipo de Embutir a serem Instaladas junto aos Forros Lineares em MDF, junto ao Platô Elevado no Interior do Auditório e no Interior da Sala de Controle de Som e Vídeo. A especificação desta luminária deverá ser feita pela Contratada, devendo ela ser quadrada com **Acabamentos na Cor Preta** e devendo ela garantir um **efeito cênico** aos ambientes onde forem instaladas. Deverão compor a luminária todos os acessórios necessários à sua instalação. No sentido de facilitar a especificação, serão admitidas luminárias (sempre quadradas) com tamanho máximo de 12,5 x 12,5 cm;

c) Luminárias do tipo Pendentes Lineares a serem instalados sobre a Mesa da Sala da Plenária do Conselho e sobre a Mesa de Apoio para Coffee Breaks na Área do Foyer. Estas luminárias deverão ser na **Marca Trancil Linha The Led Slim Pendente Acabamento em Pintura Epóxi Preta com Temperatura de Cor 3000 K** (ou modelo similar) e deverão possuir Potência Mínima de 36W, Luminosidade Mínima 3600 lúmens, Tamanho Aproximado de 3 x 7,6 x 110 cm, Fonte de Luz em Módulo de LED não substituível. Deverão compor a luminária

todos os acessórios necessários à sua instalação. Caso haja incompatibilidade entre o produto aqui sugerido e o projeto a ser desenvolvido, a Contratada deverá adaptar o projeto e se necessário o desenho proposto no Anteprojeto de maneira a garantir uma adequada fixação da luminária, uma adequada paginação das luminárias, bem como uma adequada iluminação dos ambientes e deverá comunicar e discutir com a Contratante a respeito das necessárias adaptações.

d) Luminárias Embutidas na Modulação do Forro do Auditório instaladas em Substituição a Algumas Peças daquele Forro com medida aproximada de 60 x 60 cm.

A especificação desta luminária deverá ser feita pela Contratada, devendo ela ser quadrada com **Acabamentos na Cor Preta** e devendo ela garantir um **efeito de iluminação geral** onde forem instaladas. Deverão compor a luminária todos os acessórios necessários à sua instalação. Caso a modulação do Forro do Auditório não seja a do tamanho 60 x 60 cm, o tamanho da luminária deverá ser reestudado visando garantir a harmonia estética do conjunto. Caso o projeto específico considere a necessidade de instalação de maior número de luminárias para garantir a adequada iluminação do ambiente do Auditório, a paginação das luminárias deverá ser reestudada e a solução tomada deverá ser comunicada e discutida junto à contratante;

e) Luminárias de Embutir de Iluminação Geral dos WCs e Copas com medida aproximada de 20 x 20 cm.

Estas luminárias deverão ser instaladas conforme projeto sendo necessário para a sua instalação, que se façam pequenos cortes no Forro Colmeia de maneira a garantir que a luminária tenha o aspecto embutido. A especificação desta luminária deverá ser feita pela Contratada, devendo ela ser quadrada com **Acabamentos na Cor Preta** e devendo ela garantir um **efeito de iluminação geral** aos ambientes onde forem instaladas. Deverão compor a luminária todos os acessórios necessários à sua instalação. No sentido de facilitar a especificação, serão admitidas luminárias (sempre quadradas) com tamanho máximo de 25 x 25 cm;



Aqui se pode observar a Luminária de Embutir de Iluminação Geral aplicada nos WCs existentes nos WCs Centrais existentes no 2º Pavimento do Edifício-Sede.

f) Spots Quadrados a Serem Embutidas em Alguns vãos do Forro Colmeia dos WCs e da Copa com medida aproximada de 10 x 10 cm.

Estas luminárias deverão ser instaladas conforme projeto devendo elas estarem sempre posicionadas em um intervalo entre as linhas que compõem o Forro Colmeia. A

especificação desta luminária deverá ser feita pela Contratada, devendo ela ser quadrada com **Acabamentos na Cor Preta** e devendo ela garantir um **efeito cênico** aos ambientes onde forem instaladas. Deverão compor a luminária todos os acessórios necessários à sua instalação;



Nesta imagem podemos verum exemplo de aplicação dos Spots Quadrados a Serem Embutidos em Alguns vãos do Forro Colmeia dos WCs e que já foram aplicados nos WCs Centrais existentes no 2º Pavimento do Edifício-Sede.

g) Mangueiras de LED junto aos Módulos de Forros em MDF e Junto à parte Inferior dos Bancos Lineares em MDF. As mangueiras de LED deverão ser instaladas nos pontos citados em acordo com o desenhado no Anteprojeto e deverão ser especificadas pela Contratada, devendo ser previstos todos os acessórios necessários a sua instalação. No caso das Mangueiras de LED instaladas junto à parte inferior dos Bancos Lineares em MDF é importante que seja previsto em projeto a maneira de fixá-las de maneira a garantir que as mangueiras não se desprendam dos módulos em MDF. Conforme todas as outras luminárias, não serão admitidas Temperaturas de Cor maiores do que 3.000 K.

- **Eletrodutos e/ou Calhas Aparentes:** Todas as instalações elétricas, lógicas e de som e vídeo deverão ser conduzidas no interior de eletrodutos aparentes presos diretamente às vigas e lajes ou em calhas atirantadas à estrutura superior. Estes Eletrodutos ou Calhas, bem como todos os acessórios necessários à instalação, deverão ser devidamente quantificados e mapeados no Projeto a ser Entregue pela Contratante. Independentemente do material a ser utilizado, todas os elementos de infraestrutura que estiverem posicionados acima da linha do forro, deverão receber **pintura na cor preta**.

- **Dutos de Ar Condicionado e Pontos de Insuflamento Aparentes:** A exemplo dos eletrodutos e/ou calhas aparentes dos sistemas elétrico, lógico e de som e vídeo, todas as instalações de ar condicionado, tais como o acabamento final dos dutos de ar condicionado, bem como os pontos de insuflamento aparentes que estarão posicionados acima da linha do forro, deverão receber **pintura na cor preta**, de maneira a não terem destaque visual por parte de quem circula nas dependências dos espaços do projeto, especialmente nos casos em que o forro for majoritariamente vazado.

- **Tomadas e Interruptores:**Respeitando as especificações do Projeto Luminotécnico e do Projeto Elétrico a ser desenvolvido pela Contratada, deverão ser especificados diferentes interruptores devidamente quantificados respeitando as seguintes diretrizes: todos **interruptores e tomadas instalados em peças de MDF deverão ter acabamento na cor preta** e todos **interruptores e tomadas instalados em paredes em alvenaria ou em gesso acartonado deverão ter acabamento na cor preta, excetuando-se o caso em que estes interruptores estiverem instalados em paredes que receberão acabamento em tinta branca. Neste último caso, os interruptores e tomadas escolhidos também deverão ter acabamento na cor branca.** Também devem ser especificadas Tomadas de Piso a serem instaladas conforme Projeto Luminotécnico e Elétrico específico a ser desenvolvido pela Contratada com acabamentos de bom padrão e adequados ao uso e à exposição que as tomadas de piso acabam por sofrer pelo seu posicionamento.

- **Novo Piso da Ala:**a forma de assentamento do piso deverá ser devidamente prevista no projeto considerando-se elementos tais como argamassa de assentamento, aditivos impermeabilizantes caso necessário e recomendações para rejuntas, cura e finalização do piso. A título de sugestão, indicamos o uso de **Piso tipo Portinari 100 cm x 100 cm x 9 mm tipo Retificado Linha Munich GR NAT com Acabamento Acetinado na cor GR (cinza) e Rejunte cor Cinza com Classe de Uso 6**(ou outro piso de padrão similar) a critério dos projetistas, desde que aprovados pela equipe técnica do IPE-Prev.

- **Rodapés das Áreas Secas:**os rodapés que não compõem as áreas molhadas (Copa e WCs) deverão seguir o posicionamento e as sugestões de acabamento presentes no modelo tridimensional disponibilizado pela Equipe Técnica do IPE-Prev. Os rodapés deverão ser especificados em poliestireno com altura entre 10 e 15 cm, de maneira a possuírem uma maior durabilidade e resistência à umidade e deverão seguir as especificações de cores presentes no Anteprojeto, quais sejam, rodapés pretos quando fizerem o acabamento de superfícies com acabamento na cor verde ou quando fizerem o acabamento de superfícies com acabamento do tipo massa texturizada com acabamento tipo concreto e rodapés brancos quando fizerem o acabamento de superfícies com acabamento na cor branca. A título de sugestão, indicamos o uso de **Rodapés em Poliestireno na Marca Blend Tarkett**(ou marca similar)a critério dos projetistas, desde que aprovados pela equipe técnica do IPE-Prev.

- **Rodapésda Copa e dos WCs:**a forma de assentamento dosrodapés deverá ser devidamente prevista no projeto considerando-se elementos tais como argamassa de assentamento, aditivos impermeabilizantes caso necessário e recomendações para rejuntas, cura e finalização do piso. A título de sugestão, **indicamos o uso das mesmas peças utilizadas na composição do piso:Piso tipo Portinari 100 cm x 100 cm x 9 mm tipo Retificado Linha Munich GR NAT com Acabamento Acetinado na cor GR (cinza) e Rejunte cor Cinza com Classe de Uso 6**(ou outro piso de padrão similar) a critério dos projetistas, desde que aprovados pela equipe técnica do IPE-Prev. No caso dos rodapés, as peças deverão ser cortadas no tamanho 15 cm x 100 cm x 9 mm, devendo o arremate com o piso e com as paredes ser devidamente rejuntado.

- **Marcenaria a Executar:**Para além dos itens em marcenaria aqui já anteriormente citados: Parede Especial de Acesso ao Auditório, Parede em MDF junto ao Platô Elevado do Auditório e, Forro em Módulos de MDF, o projeto da marcenaria a executar **deverá levar em consideração as soluções adotadas no Anteprojeto (que podem ser**

conferidas no arquivo com o modelo tridimensional disponibilizado) para o desenvolvimento do Projeto a ser desenvolvido pela Contratada. Isto posto, deverão ser desenvolvidos individualmente o projeto em nível executivo de peças modulares que compõem:

a) Bancos Lineares dispostos junto às Fachadas de Vidro em extensões do espaço da Galeria, do Foyer e do Auditório e compostos por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



b) Floreiras dispostas junto ao acesso à ala junto à Galeria compostas por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



c) Móvel Aéreo de Apoio à Copa composto por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota** e com espaço para acomodação de microondas a ser especificado no Projeto a ser executado pela Contratada;



d) Módulos Fixos e Módulos com Portas de Abrir e Prateleira Interna localizados na Sala de Recepção dos Conselhos compostos por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



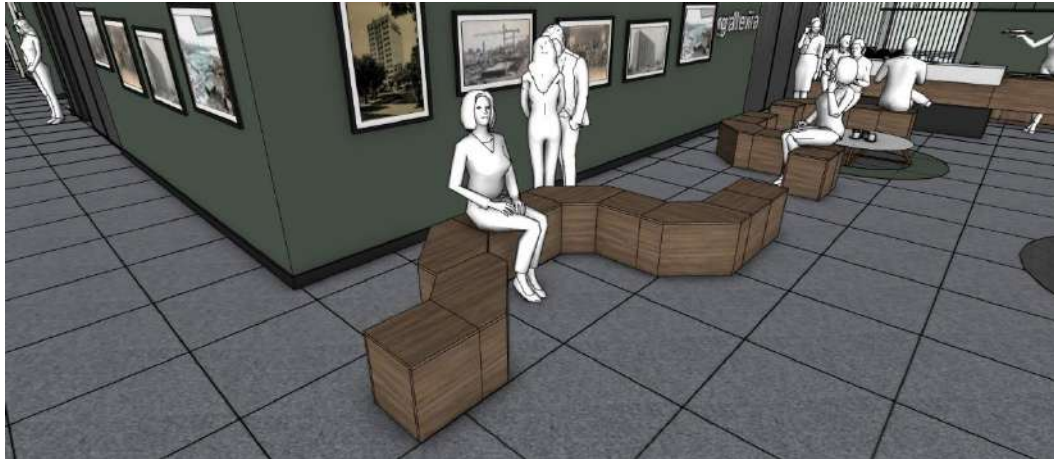
e) Caixa Oca de Anteparo da Mesa de Trabalho da Recepcionista da Sala de Recepção dos Conselhos composta por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



f) Móvel composto por Portas de Abrir, Nichos para Colocação de Computador e Espaço para Instalação de Televisor que será escolhido no Projeto a ser executado pela Contratada localizado na Sala de Reuniões dos Conselhos compostos por painéis de MDF 18 mm com **acabamento na cor preta com textura fosca**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



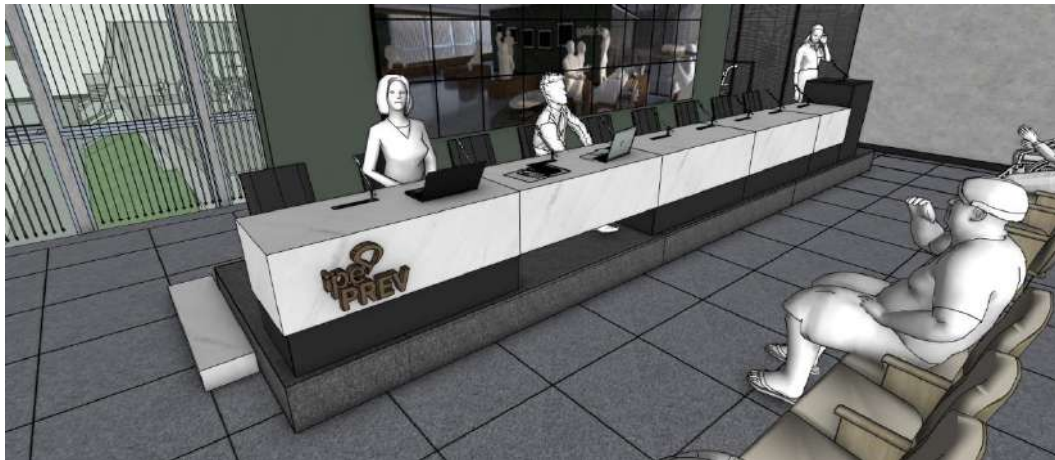
g) Bancos Fixos com Aspecto Cúbico e Bancos Fixos com Aspecto Irregular dispostos no Foyer do Auditório através de módulos que fazem a composição de longas linhas sinuosas de bancos conforme ilustrado no Anteprojeto sendo compostos por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso;



h) Mesa de Apoio para Coffee Breaks situada no espaço do Foyer composta por diferentes módulos cúbicos conformados por painéis de MDF 18 mm. Os diferentes módulos deverão ser estruturados conforme indicado no Anteprojeto de maneira ter **acabamento na cor preta com textura fosca na parte inferior do conjunto** e de maneira a ter **acabamento do tipo nogal terracota na parte superior do conjunto**. Será requisitado que as chapas de MDF não encostem o chão, mas que tenham uma folga de pelo menos 0,5 cm dada por afastadores metálicos, evitando possíveis incidentes de absorção de água pelo contato com o piso. A referida Mesa de Apoio foi projetada para acomodar a disposição de alimentos e bebidas em eventos do tipo *coffee break*, tais como água, refrescos, cafezinhos e refrigerantes e também quitutes, salgadinhos, docinhos e outras guloseimas;



i) Módulos de Sustentação do Espaço para Palestrantes no Platô Elevado do Auditório compostos por diferentes módulos conforme a proposta apresentada no Anteprojeto compostos por diferentes módulos conformados por painéis de MDF 18 mm com acabamento na cor preta com textura fosca;



j) Móvel sob Medida para Instalação de Mesa de Controle de Som e Vídeo e Peça de Arremate entre a Abertura e o Forro compostos por painéis de MDF 18 mm com **acabamento amadeirado do tipo nogal terracota**. O móvel para instalação da mesa de controle de som e vídeo poderá ter seu projeto alterado pela empresa Contratada a critério de demandas específicas que possam vir a estar previstas no Projeto de Som e Vídeo;



- **Pedras:** De acordo com as especificações do Anteprojeto, deverão ser instaladas peças em **Granito Preto São Gabriel com espessura 20 mm**, a serem devidamente detalhadas em Projeto a ser executado pela Contratada, junto à Copa, à Área Externa que antecipa o acesso ao WC Central projetado para Portadores de Necessidades Especiais, junto à Área Interna do WC Central projetado para Portadores de Necessidades Especiais, no Interior dos WCs Masculino e Feminino localizados na Extrema da Ala, bem como nos WCs Masculino e Feminino adaptados a Portadores de Necessidades Especiais, também localizados na Extrema da Ala. Nesse caso as peças se tratam de Bancadas para Pias de Embutir, Saias e Rodapias, devendo ser previstas as furações para a colocação das pias pretas de embutir com desenho retangular, a furação para instalação de torneiras bem como todo o sistema de fixação das pedras. Também será aplicado **Mármore Branco com espessura de 20 mm**, a serem devidamente detalhadas em Projeto a ser executado pela Contratada, na “goleira” que envolve o acesso à Sala que antecede WC Central voltado a Portadores de Necessidades Especiais e também sobre a Mesa de Apoio para *Coffee Breaks* situada no espaço do Foyer e, ainda, sobre os Módulos de Sustentação do Espaço para Palestrantes no Platô Elevado

do Auditório e em dois Degraus de Acesso ao Platô Elevado revestido em Carpete. Nesse caso as peças se tratam das Peças em Mármore em si devidamente detalhadas e paginadas e com estrutura auxiliar de sustentação caso seja necessário para o funcionamento proposto.

- **Louças dos WCs:** O Projeto a ser desenvolvido pela Contratada deverá prever o fornecimento e instalação de todas as peças em louça, bem como todos os equipamentos e acessórios. As peças em louça podem ser divididas em:

a) Vasos Sanitários dos WCs: Todos os Vasos Sanitários do projeto serão do tipo **Sem Caixa Acoplada**, devendo o Projeto Hidrossanitário a ser Desenvolvido prever a derivação da tubulação das Válvulas de Descarga (Hydras) já existentes para que todos os pontos sejam devidamente acionados. Os Vasos Sanitários dos WCs localizados Junto à Extrema da Ala serão na **Cor Branca** da **Marca Deca Modelo Bacia Convencional Branco Flex Código P.38.17** (ou outro modelo de padrão similar). Quanto ao Vaso Sanitário localizado no Núcleo Central do Edifício, no interior do WC Central adaptado para Portadores de Necessidades Especiais, ele deverá ser na **Cor Preta** da **Marca Deca Modelo Bacia Convencional Ébano Fosco Carrara Código P.60.94** (ou outro modelo de padrão similar).

b) Cubas de Embutir dos WCs: Todas as Cubas dos Lavatórios de Todos os WCs deverão ter o mesmo acabamento e deverão obrigatoriamente ser **na Cor Preta** de maneira a não contrastar com o Granito Preto São Gabriel que será utilizado nas bancadas. É importante que o Detalhamento das Pedras esteja em pleno acordo com a Especificação das Cubas a serem utilizadas, bem como em acordo com a Torneira a ser utilizada, sendo sugeridas as Cubas da **Marca Deca Modelo Cuba Retangular de Embutir 50 cm Ébano Fosco Slim Código L.33050.17** (ou outro modelo de padrão similar).

- **Metais:** Os metais a serem instalados compreendem as Torneiras de Fechamento Automático dos WCs, as Peças de Acabamento das Válvulas de Descarga, as Peças de Acabamento dos Registros de Gaveta, a Cuba em Aço Inox para a Copa, a Torneira de Mesa para a Cozinha e os Ralos dispostos junto ao piso:

a) Torneiras de Fechamento Automático: Todas as Torneiras de todos os WCs do Projeto deverão ser das do tipo com Fechamento Automático após o Acionamento, sendo sugeridas as Torneiras da **Marca Deca Modelo Torneira de Mesa com Fechamento Automático para Lavatório Cromado Decamatic Código 1173.C.SMT** (ou outro modelo de padrão similar).

b) Acabamentos Válvulas de Descarga: Todas as Válvulas de Descarga dos WCs deverão ter acabamento específico sendo sugerido modelo da **Marca Deca/Hydra Tipo Acabamento Hydra Modelo Max Clean Referência 4900 CCLN Cromado** (ou outro modelo de padrão similar)

c) Acabamentos dos Registros de Gaveta: Todos os Registros de Gaveta que vierem a ser Especificados no Projeto Hidrossanitário a ser Desenvolvido pela Contratada deverão ter Acabamento Específico, sendo sugerido os da **Marca Deca**

Modelo Acabamento para Registro de Gaveta de 1 e 1 ½” Cromado Aspen Código 4900.C35.GD (ou outro modelos de padrão similar).

d)Cuba em Aço Inox para a Copa:Na Copa deverá ser instalada uma Cuba do **Tipo de Embutir da Marca Tramontina Modelo Cuba Tramontina Basic 47 BL em Aço Inox Natura 47 x 30 cm Referência 94083500** (ou outro modelo de padrão similar). Nesse caso, é importante que o Detalhamento das Pedras esteja em acordo com a Especificação da Cuba a ser utilizada, bem como em acordo com a torneira a ser utilizada.

e) Torneira de Mesa para Cozinha: Na Copa deverá ser instalada uma Torneira de Mesa, sendo sugerida uma unidade da Marca Deca Modelo Torneira de Mesa para Cozinha com Bica Móvel Cromado Aspen Código 1167.C35 (ou outro modelo de padrão similar).

f) Ralos junto ao Piso: Todos os Ralos Previstos no projeto deverão ter acabamento do tipo **Quadrado em Aço Inox com dimensões de 15 x 15** cm em marca e modelo a ser especificado pelo Projeto a ser Desenvolvido pela Contratada.

- **Acessórios para Copa e WCs:**O projeto a ser Elaborado pela Contratada deverá quantificar e especificar todos os acessórios necessários ao pleno uso da Copa e dos WCs, tais como Barras de Adaptação a P.N.Es em acordo com as normas vigentes,Dispensers de Sabonete Líquido, Dispensers de Papel Toalha, Dispenser para Papel Higiênico, Ganchos para Colocação de Bolsas junto às Bancadas em Granito dos WCs, Ganchos para Colocação de Guardanapos junto à Bancada da Copa e Lixeiras a serem dispostas junto aos Vasos Sanitários, junto às Bancadas dos WCs e junto à Copa. Estes acessórios deverão levar em consideração a estética proposta de maneira a terem acabamento harmônico no ambiente onde serão instalados.

- **Espelhos dos WCs:** Todos os Espelhos deverão ser especificados e detalhados de acordo com as Especificações Previstas no Anteprojeto, podendo exigir outros elementos de marcenaria para sua sustentação, bem como deverão prever os devidos pontos de fixação. A espessura dos espelhos deverá ser de no mínimo 6 mm e devem ser projetados de maneira a garantir a segurança dos usuários e evitar os riscos de quebra e de incidentes.

- **Persianas Junto às Esquadrias da Fachada:**Em toda a ala deverão ser instaladas **Persianas do Tipo Rolo Blackout com Acionamento Manual e Acabamento na Cor Branca ou Gelo**. O Projeto a ser entregue pela Contratada deverá especificar e quantificar as Persianas de maneira que as mesmas garantam o completo escurecimento da ala quando fechadas devendo estar especificadas as características de tecido, bem como as características de tecidos – sempre resistentes à fogo em acordo com o PPCI – acessórios necessários ao seu funcionamento e acionamento, suportes e fixadores necessários ao funcionamento. É importante que a largura das persianas seja equivalente à largura de um módulo de esquadrias da fachada, facilitando sua operação.**Reforçamos a necessidade de que o modelo aplicado seja do tipo persiana de rolo** que é diferente do modelo que foi utilizado no arquivo tridimensional em versão SKP do Anteprojeto.

- **Poltronas Auditório:**As poltronas do auditório serão classificadas em dois tipos, o primeiro serão Poltronas Acústicas Fixas de Auditório com Braço Compartilhado e Prancheta Modelo Padrão e o segundo serão Poltronas Acústicas Fixas de Auditório com Braço Compartilhado e Prancheta Modelo Pessoa Obesa:

a) Poltrona Acústica Fixa de Auditório com Braço Compartilhado e Prancheta Modelo Padrão:Estas Poltronas deverão ter **Dimensões Aproximadas de 530 mm Entre Eixos, de 870 a 900 mm de Altura Total e 750 mm de Profundidade da Poltrona Aberta em Posição de Uso.** As poltronas deverão ter Identificação **Alfa-Numérica para filas e corredores.** Sugerimos o uso de Poltronas **Marca Kastrup Modelo KAS 007 Royale com Couro Sintético Referência A1457** (necessário que seja do tipo antichamas) e **Madeira Referência Padrão Feijó** (ou outro modelo de padrão similar). A Estrutura das poltronas deve ser em aço com painéis laterais em madeira. O encosto da parte fixa deve ser em espuma injetada e a contracapa em compensado. O Assento deve ser do tipo autorretrátil, com espuma injetada e contracapa em compensado com perfurações para absorção sonora. Os Apoia Braços devem ser em madeira maciça e o Revestimento em Couro Ecológico.

b) Poltrona Acústica Fixa de Auditório com Braço Compartilhado e Prancheta Modelo Pessoa Obesa:Estas Poltronas deverão ter **Dimensões Aproximadas de 750 mm Entre Eixos, 815 mm Entre Eixos, de 870 a 900 mm de Altura Total e 750 mm de Profundidade da Poltrona Aberta em Posição de Uso.** As poltronas deverão ter Identificação **Alfa-Numérica para filas e corredores.** Sugerimos o uso de Poltronas **Marca Kastrup Moelo KAS 007 Royale com Couro Sintético Referência A1457** (necessário que seja do tipo antichamas) e **Madeira Referência Padrão Feijó** (ou outro modelo de padrão similar). A Estrutura das poltronas deve ser em aço com painéis laterais em madeira. O encosto da parte fixa deve ser em espuma injetada e a contracapa em compensado. O Assento deve ser do tipo autorretrátil, com espuma injetada e contracapa em compensado com perfurações para absorção sonora. Os Apoia Braços devem ser em madeira maciça e o Revestimento em Couro Ecológico. Estas Poltronas Deverão ter **Assentos que suportem uma carga de 250 kg e deverão atender as demais especificações da norma ABNT NBR 9050:2015.**

- **Letras Caixa:**Deverão ser instaladas Sinalizações com **Letra Caixa em MDF com 5 cm de Espessura** e com acabamento a ser definido no Projeto a ser Entregue pela Contratada, onde serão especificados os tipos de borda, o tamanho das letras e a fonte a ser utilizada, sendo que sugerimos o uso da fonte Helvetica, Helvetica em negrito ou similar. Os acabamentos das letras serão diferentes a partir da superfície com a qual irão contrastar de maneira que foram desenhados dois tipos de acabamento no Anteprojeto, um amadeirado e um em tom cinza claro. Também deverá ser confeccionado o logotipo do IPE-Prev em letra caixa para ser instalado junto à móvel que compõe o espaço dos palestrantes no interior do Auditório.

- **Tapetes:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá prever a instalação de **três unidades de Tapete do Tipo Antiderrapante e com características de não propagação de fogo.** As unidades deverão ter tamanho similar ao apresentado no Anteprojeto estando dois tapetes localizados no Foyer e um tapete localizado na Sala de Recepção dos Conselhos. A Contratada deverá aprovar o modelo escolhido,

devidamente harmonizado com a proposta do Anteprojeto, junto à Equipe Técnica da Contratante, já munida de informações sobre os valores das peças para que o modelo seja incluído no Projeto a ser Entregue pela Contratada.

- **Móveis a Comprar:** O Projeto a ser Elaborado pela Contratada deverá especificar uma lista de móveis de escritório que deverão ter suas medidas adequadas à proposta elaborada no Anteprojeto e que deverão cumprir com as funções propostas no Anteprojeto. Desta forma, dividimos os objetos em mesas de trabalho, reuniões e recepção, cadeiras do tipo fixa, de recepção ou do tipo de escritório, estantes e sofá:

a) Mesas: deverão ser escolhidas e pensadas de acordo com a utilidade e dimensões propostas no Anteprojeto, mesas em número de modelos e em unidades em conformidade com o Projeto a ser Elaborado pela Contratada. Estas mesas deverão ter um refinado padrão de design e de acabamento e ótimas condições ergonômicas, devendo elas estarem presentes na Sala de Recepção da Área dos Conselhos, na Sala de Atendimento do Conselheiro, na Grande Sala de Reuniões dos Conselhos e também na Sala dos Servidores de Informática. É necessário que o modelo escolhido seja apresentado à Equipe Técnica do IPE-Prev antes de sua confirmação no Projeto Executivo.

b) Cadeiras: deverão ser escolhidas e pensadas de acordo com a utilidade e dimensões propostas no Anteprojeto, cadeiras em número de modelos e em unidades em conformidade com o Projeto a ser Elaborado pela Contratada. Estas cadeiras deverão ter um refinado padrão de design e de acabamento e ótimas condições ergonômicas, devendo elas estarem presentes na Sala de Recepção da Área dos Conselhos, na Sala de Atendimento do Conselheiro, na Grande Sala de Reuniões dos Conselhos, na Sala dos Servidores de Informática e também na Sala de Operação de Áudio e Vídeo. As cadeiras utilizadas poderão ser, a critério do projeto, do tipo fixa, de recepção ou cadeiras de escritório. É necessário que o modelo escolhido seja apresentado à Equipe Técnica do IPE-Prev antes de sua confirmação no Projeto Executivo.

c) Estantes: deverão ser escolhidas e pensadas de acordo com a utilidade e dimensões propostas no Anteprojeto, estantes de um único modelo e em conformidade com o Projeto a ser Elaborado pela Contratada. Estas estantes deverão ter um refinado padrão de design e de acabamento, devendo elas estarem presentes na Sala de Apoio do Auditório. É necessário que o modelo escolhido seja apresentado à Equipe Técnica do IPE-Prev antes de sua confirmação no Projeto Executivo.

d) Sofá: deverá ser escolhido e pensado de acordo com a utilidade e dimensões propostas no Anteprojeto, um único modelo de sofá em conformidade com o Projeto a ser Elaborado pela Contratada. Este sofá deverá ter um refinado padrão de design e de acabamento, devendo ele estar presente na Sala de Atendimento do Conselheiro. É necessário que o modelo escolhido seja apresentado à Equipe Técnica do IPE-Prev antes de sua confirmação no Projeto Executivo.

- **Móveis do Patrimônio do Instituto a Utilizar no Projeto:** o novo projeto será uma oportunidade para colocar em evidência parte do patrimônio mobiliário do IPE-Prev. Para tanto, serão utilizados na Sala de Recepção dos Conselhos e no Foyer que antecipa o Auditório, poltronas e mesas de reconhecido design que são de propriedade do IPE-Prev e que ilustramos abaixo. Assim, não será necessário o orçamento e especificação destes objetos, apesar de sua presença no projeto ser indispensável:

a) Poltrona Oxford – Jorge Zalszupin:



b) Poltrona Cubo – Jorge Zalszupin:



c) Mesa de Centro – Jorge Zalszupin:



d) Mesa de Centro – Jorge Zalszupin:



- **Eletrodomésticos a Comprar:** No Projeto a ser Entregue pela Contratada deverão ser especificados todos os eletrodomésticos que deverão ser comprados. Os eletrodomésticos deverão ser de primeira qualidade, ter potência adequada ao sistema elétrico projetado e deverão se harmonizar com o projeto como um todo. Para além daqueles equipamentos especificados para o Controle de Áudio e Vídeo, destacamos os seguintes eletrodomésticos: uma **Geladeira** e um aparelho de **Microondas** para a Copa e um **Televisor** com tamanho compatível com o Móvel Projetado para a sua instalação na Sala de Reuniões do Conselho.

- **Complementos:** Para além dos itens de mobiliário anteriormente previstos, o Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá prever, quantificar e especificar alguns itens de complemento ao projeto, tais como **Vasos de Plantas com Plantas em seu Interior** a serem localizados junto às Floreiras e **Quadros com Moldura Preta e Acabamento em Vidro Transparente** a serem instalados junto à Galeria e ao Foyer.

- **Infraestrutura Hidrossanitária:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá se pautar nas Normas Técnicas vigentes e permitir a devida quantificação dos serviços e dos materiais necessários à futura licitação da obra. Portanto, é necessário que estejam previstos, entre outros itens, as devidas demolições com remoções de tubulações de água fria e de esgoto que não são passíveis de reaproveitamento, as remoções de louças

e metais que também não são passíveis de reaproveitamento, as especificações das redes de abastecimento de água potável e coleta e disposição de esgoto sanitário, bem como as devidas especificações de materiais e equipamentos hidráulicos tais como tubulações, conexões e serviços a serem realizados.

- **Infraestrutura de Rede Elétrica:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá se pautar nas Normas vigentes e permitir a devida quantificação dos serviços e dos materiais necessários à futura licitação da obra. Portanto, é necessário que estejam previstos, entre outros itens, as devidas demolições com remoções de tubulações e cabeamentos que não são passíveis de reaproveitamento, as previsões de desenergização e segurança da área a ser trabalhada, a execução da nova infraestrutura com instalação de eletrodutos e/ou calhas com suas devidas especificações, a execução e descrição dos cabeamentos, quadros de distribuição, caixas de conduletes, interruptores e tomadas, as recomendações e instruções de aterramento, bem como as orientações de testes, medições e comissionamentos. Também deverão ser indicados, em acordo com o projeto arquitetônico e com o projeto luminotécnico, todas as previsões de luminárias previstas no projeto.

- **Infraestrutura de Rede Lógica e de Dados:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá se pautar nas Normas vigentes e permitir a devida quantificação dos serviços e dos materiais necessários à futura licitação da obra. Portanto, é necessário que estejam previstos, entre outros itens, as devidas demolições com remoções de tubulações e cabeamentos que não sejam passíveis de reaproveitamento, bem como aquelas que serão reaproveitadas, a eventual necessidade de execução de nova infraestrutura com instalação de eletrodutos e/ou calhas com suas devidas especificações, a execução e descrição de cabeamentos e quantificação de pontos de rede lógica, wi-fi e câmeras de segurança, devendo constar no projeto os itens tais como switches, access points de wi-fi, patches e outros itens. Deverão estar previstas as recomendações de comissionamentos e testes necessários à garantia de pleno funcionamento do sistema. **Deverá ser tomado cuidado na especificação das atividades para que haja o menor número de interferências possíveis nos Equipamentos que compõe os Servidores de Informática do IPE-Prev** localizados em Sala Específica conforme Anteprojeto. Para tanto, estes equipamentos, bem como sua rede de infraestrutura deverão ser preservados e, dentro do possível, deverão se manter em constante funcionamento durante todo o período da obra, de maneira a não inviabilizar os trabalhos que são elaborados no âmbito do Instituto.

- **Infraestrutura de Condicionamento de Ar:** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá se pautar nas Normas vigentes e permitir a devida quantificação dos serviços e dos materiais necessários à futura licitação da obra. Portanto, é necessário que estejam previstos o mapeamento e reconhecimento do sistema de ar-condicionado existente e que atende à ala norte do 3º pavimento do Edifício-Sede com o devido mapeamento dos dutos de passagem e dos pontos de insuflamento e retorno de ar condicionado. Também deverá ser realizado um estudo verificando a possibilidade de reacionamento da calha central do sistema que compõe a ala e que hoje em dia está inutilizado para, posteriormente, ser descrita e especificada a definição completa de material e serviços necessários à implementação de novos pontos de insuflamento através desta calha central. O projeto também deverá analisar a respeito da manutenção, descarte ou substituição dos aparelhos de ar-condicionado de parede instalados

exclusivamente para o fim de condicionamento de ar da sala do servidor de informática do IPE-Prev, devendo especificar os equipamentos e o seu sistema de dutamento.

- **Infraestrutura de Controle de Áudio e Vídeo:** O projeto a ser Entregue pela Contratada deverá se pautar nas Normas vigentes e permitir a devida quantificação dos serviços e dos materiais necessários á futura licitação da obra. Portanto, é necessário que estejam previstos, entre outros itens, uma revisão do lançamento de pontos de distribuição por caixas de som previstos no Anteprojeto com a devida descrição do equipamento a ser utilizado e que deverá ser acomodado dentro do intervalo de uma peça do forro a ser aplicado junto ao teto do auditório, a descrição e quantificação de dutos/calhas de infraestrutura do sistema de som, a descrição e quantificação dos microfones a serem instalados junto à mesa do platô elevado a ser executado no auditório, bem como a descrição de todo o sistema de lógica/som de vídeo que comunicará a sala de operação de áudio e vídeo com a mesa do platô elevado, devendo estar previstos os painéis de LED do tipo Video Wall com dimensões de 500 mm x 500 mm e que em conjunto formarão a grande tela de exibição do auditório(conforme Anteprojeto) e as necessárias Mesas de Som com tantos canais quanto sejam necessários à operação dos microfones da bancada do platô elevado.



Acima temos uma imagem que ilustra um módulo de painel de LED do tipo Video Wall que deverá ser combinado para a conformação de um grande telão.

- **Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos:** Conforme anteriormente citado, caberá aos responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto de Arquitetura de Interiores, a ação da Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos no sentido de evitar conflitos entre as infraestruturas propostas e de antecipar possíveis problemas que possam vir a ocorrer durante o andamento da obra. A Compatibilização Multidisciplinar dos Projetos vai envolver o Projeto de Arquitetura de Interiores, o Projeto Hidrossanitário, o Projeto Elétrico, de Lógica, de Som e Vídeo, o Projeto de Condicionamento de Ar, a Compatibilização com a Estrutura em Concreto Armado e com o Projeto de PPCI

(Projeto de Proteção Contra Incêndios), sempre avaliando o impacto destas infra-estruturas na proposta arquitetônica. Neste sentido, é interessante observar que o Orçamento a ser Entregue deverá incluir verbas para as ARTs e RRTs que vierem a ser necessárias para firmar a responsabilidade técnica dos autores do projeto em suas múltiplas disciplinas. Também observamos que **a RRT do Anteprojeto do Auditório desenvolvido internamente pela Equipe do IPE-Prev também será disponibilizada como documento anexo que fará parte do material necessário à contratação da obra almejada.**

- **Recomendações a Respeito Ligadas à Segurança e Medicina do Trabalho e Obrigação do Uso de Equipamentos de Proteção (EPIs):** O Projeto a ser Entregue pela Contratada deverá especificar que os responsáveis pela obra deverão se encarregar dos encargos de Leis Sociais e Trabalhistas e dos Seguros contra Acidentes de Pessoal, contra terceiros e de ferramentas, independentemente das providências e precauções a serem tomadas pela empresa encarregada da obra, devendo se encarregar ainda, de cumprir as exigências ligadas à disciplina da Segurança e Medicina do Trabalho. O Projeto deverá listar também as Normas que deverão ser seguidas bem como listar os Equipamentos de Segurança (EPIs) que deverão ser utilizados pelos trabalhadores.

- **Testes dos Sistemas, Limpeza, e Entrega da Obra:** Deverão estar previstos no Projeto a ser Entregue pela Contratada, que a empresa responsável pela obra realize e ateste todos os necessários testes de funcionamento dos sistemas executados. Também deve ser prevista a constante retirada do eventual entulho produzido pela obra, bem como a freqüente necessidade de limpeza, tanto durante o andamento da obra, quanto no momento de sua finalização após a realização dos testes dos sistemas, momento este em que será requisitada a realização de uma grande Limpeza Final da Obra.

Para quaisquer outras dúvidas, necessidades de definições ou de modificações em relação ao Anteprojeto, a Equipe Técnica do IPE-Prev se colocará à disposição e deverá ser acionada para buscar solucionar as demandas.

5. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

5.1. Os projetos devem observar as normativas técnicas vigentes e apresentar responsáveis técnicos para o desenvolvimento dos procedimentos executivos que sejam compatíveis com as diretrizes da SOP-RS (Secretaria de obras Públicas do RS), fornecido pela administração.

5.2. Ficará a cargo da Contratada as despesas relativas a deslocamentos, a fornecimentos e impressões dos projetos, ao pagamento de RRTs e ARTs, bem como às despesas ligadas aos equipamentos, contratação de pessoal e instrumentos necessários ao desenvolvimento do trabalho e investimento em mão-de-obra para a realização dos trabalhos. A Contratada deverá desenvolver os trabalhos e atender a Contratante em todos os ajustes requisitados nos projetos e nas documentações até o momento do processo para licitação da obra ser concluído pela CELIC.

5.3. A Contratada deverá manter discrição a respeito dos dados, materiais e documentos do IPE-Prev, mesmo após a conclusão dos projetos ou após o término da relação contratual.

5.4. A Contratada deverá responder aos e-mails provocados pela Equipe Técnica do IPE-Prev, bem como deverá se disponibilizar a dirimir eventuais dúvidas e a comunicar a Equipe Técnica do IPE-Prev a respeito de dificuldades, diferenças e divergências que possam ocorrer entre o Anteprojeto fornecido pelo IPE-Prev e a realização do Projeto Básico pela Contratada.

5.5. A Contratada deverá manter-se, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, bem como garantir o cumprimento de todas as condições de habilitação e qualificação exigidas pela Lei 14.133/21 – Lei de Licitações e Contratos.

5.6. Ficará a cargo da Contratada a comunicação imediata ao IPE-Prev a respeito de alterações ocorridas em seu endereço, conta bancária e outras informações necessárias aos trâmites do processo como um todo.

5.7. Após a finalização dos projetos a Contratada deverá disponibilizar à Equipe Técnica do IPE-Prev, para além de uma versão em PDF de todos os arquivos, uma cópia física de todo o material e uma cópia digital em formato DWG (arquivo em versão vetorial) documentando todas as soluções projetuais e todas as pranchas apresentadas de maneira a permitir uma avaliação completa do trabalho pela Equipe Técnica do IPE-Prev.

5.8. A empresa contratada deverá oferecer garantia dos projetos executados pelo período mínimo de dois anos, sem nenhum valor acrescido, inclusive se necessitar refazer eles por conter erros ou por não terem seguido as diretrizes da SOP.

5.9. Os projetos de arquitetura de interiores, elétrico, de lógica, de ar condicionado, de som e vídeo e hidrossanitário deverão ser executados por profissionais técnicos devidamente registrados no CAU/CREA. **A compatibilização de todos os projetos deverá ser realizada e ficar a cargo dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento do projeto de arquitetura de interiores.**

5.10. **O Projeto Básico como um todo deverá ser elaborado em perfeita convergência com as diretrizes constantes no material disponibilizado pela Equipe Técnica do IPE-Prev, sendo o arquivo disponibilizado em formato SKP o grande balizador do trabalho por conter diversas soluções projetuais que necessitam ser tomadas em consideração.**

5.11. A Contratada deverá se comprometer, uma vez que for declarada vencedora do certame para a contratação do objeto descrito neste Termo de Referência, a comparecer presencialmente no local e a realizar um levantamento preliminar dirimindo eventuais dúvidas que podem vir a ter impacto no Projeto.

6. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

6.1. A Contratante deverá comunicar à Contratada a respeito de quaisquer irregularidades observadas na execução do objeto contratado;

6.2. **É parte de fundamental importância ao desenvolvimento deste trabalho, o acesso ao arquivo em extensão SKP que deverá ser disponibilizado à Contratada e onde consta a documentação de grande parte das decisões envolvidas no Anteprojeto realizado pela Equipe do IPE-Prev.**

6.3. A Contratante deverá permitir e facilitar o acesso da Contratada às dependências do IPE-Prev para a execução do objeto contratado, observando as normas pertinentes.

6.4. A Contratante deverá prestar informações e esclarecimentos que forem formalmente solicitadas pela empresa contratada por meio de contato por e-mail, desde que estes esclarecimentos sejam de seu conhecimento e que sejam pertinentes aos serviços contratados.

6.5. A Contratante detará todos os direitos de propriedade sobre os projetos desenvolvidos assim como de toda a documentação produzida e entregue pela Contratada. Os Projetos desenvolvidos pela Contratada poderão ser utilizados pela Contratante sempre que houver necessidade e interesse por parte do IPE-Prev.

7. REQUISITOS DE CAPACIDADE TÉCNICA

7.1. A Empresa a ser Contratada deverá **comprovar** mediante atestados emitidos devidamente assinados por Pessoas Jurídica e mediante atestado junto ao seu Conselho (CAU, ou CREA), **ter realizado projeto de Arquitetura de Interiores, com Compatibilização Multidisciplinar de Projetos de outras Disciplinas, de objeto de uso institucional na tipologia Auditório, Cinema, Teatro ou Centro Cultural.** Para fins de balizamento, serão considerados projetos desta natureza **que tenham uma área mínima de 500 m²** (quinhentos metros quadrados).

7.2. Eventuais tipologias apresentadas pela empresa e que não estiverem citadas neste Termo de Referência em seu item 7.1., deverão ser apreciadas pela Equipe Técnica do IPE-Prev que poderá, ao seu próprio juízo, vir a considerar ou não a validade do acervo apresentado para a participação no certame. Nestes casos será requisitado, além dos documentos citados no item 7.1., a apresentação do projeto desenvolvido para avaliação da Equipe Técnica do IPE-Prev.

7.3. A Empresa a ser Contratada deverá **comprovar** mediante atestados emitidos devidamente assinados, **ter realizado ao menos um atestado de entrega de Projeto Básico, junto a um Órgão Público realizado no território brasileiro**, com todos os itens e documentos que este Termo de Referência especifica em seu objeto.

8. LISTA DE ANEXOS FUNDAMENTAIS:

Serão considerados itens anexos fundamentais para a compreensão deste objeto e para auxiliar na proposta financeira a ser apresentada pelas empresas interessadas:

- O **arquivo tridimensional em formato SKP onde consta o Anteprojeto desenvolvido pela Equipe Técnica do IPE-Prev** com acesso disponível no link disponível no último parágrafo deste item 8;
- Um **arquivo em formato PDF onde consta a Apresentação do Anteprojeto desenvolvido pela Equipe Técnica do IPE-Prev** com acesso disponível no link disponível no último parágrafo deste item 8;
- A **RRT de realização do Anteprojeto do Auditório do IPE-Prev** com acesso disponível no link disponível no último parágrafo deste item 8;
- A **NBR 16636-1 – Diretrizes e Terminologia de Projetos em suas partes 1 e 2** com acesso disponível no link disponível no último parágrafo deste item 8;;
- O **arquivo que aqui denominamos “Modelo CELIC”** onde constam diversas **orientações relativas aos documentos relacionados ao Projeto Básico a ser elaborado pela empresa Contratada com orientações ligadas à “Concorrência Eletrônica- Obras e Serviços de Engenharia”**, de onde podem ser extraídas em seus Anexos V e VI, respectivamente, um “Modelo de Demonstrativo de Benefícios e Despesas Indiretas – BDI” e um “Modelo de Demonstrativo dos Encargos Sociais” com as devidas orientações dos itens que necessitam ser especificados para definir estes itens do Orçamento – com acesso disponível no link disponível no último parágrafo deste item 8;

[Clique aqui para fazer o Download dos Arquivos Acima Mencionados](#) .

9. CRONOGRAMA PREVISTO PARA O PAGAMENTO DAS PROPOSTAS:

9.1. Do Pagamento pelo Serviço

O pagamento do serviço será feito em **duas parcelas**, a **primeira equivalente a 75% do montante total** contratado será paga no momento em que a empresa entregar todo o serviço contratado em pleno acordo com o especificado neste Termo de Referência e devidamente aprovado pela Equipe Técnica do IPE-Prev, de maneira a permitir que o IPE-Prev dê entrada da documentação necessária à licitação junto à Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul (CELIC). **A segunda e última parcela de 25% do montante total** só será liberada **no momento em que o processo de Licitação da Obra for liberado pela CELIC**, já que por algumas vezes a CELIC requisita alguns ajustes na documentação, ajustes estes que tanto podem ter a ver com os trâmites processuais elaborados pela Equipe Técnica do IPE-Prev, quanto podem ter a ver com os documentos que serão entregues pela própria Contratada, que deverá neste caso se comprometer em ajustar o Projeto Básico de maneira a satisfazer as demandas feitas pelo órgão aprovador (CELIC).

9.2. Das Condições e Prazos de Recebimento do Objeto:

Caberá à Equipe Técnica do IPE-Prev, considerar e atestar a conclusão do trabalho para a liberação do pagamento. Para tanto deverão ser observados os seguintes itens:

9.2.1. A partir do instante em que for atestado o início do trabalho, a empresa contratada terá um **prazo máximo de 150 dias corridos para entregar o serviço nos moldes exigidos neste edital, estando, a partir deste momento, apta a receber a primeira parcela de 75% do montante total.** Caso haja empecilhos para a execução deste prazo, eles deverão ser devidamente justificados, podendo esta justificativa ser ou não acolhida pelos órgãos contratantes. A partir desta entrega do serviço, **estima-se um prazo de mais 90 dias em que a empresa poderá ser acionada para realizar os necessários ajustes no Projeto Básico** (que envolvem todo o trabalho descrito nos itens “produto a ser contratado”, “documentos e normativas para a contratação”, “disciplinas que compõem o projeto básico” e “lista mínima de desenhos”) **que possam vir a ser demandados pela CELIC** (Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul). **Apenas após a aprovação total do material para a licitação é que a empresa Contratada receberá o restante dos 25% do montante total contratado.**

9.2.2. Caso após estes 90 dias, em que a empresa poderá ser acionada para realizar os necessários ajustes no Projeto Básico, o trabalho não esteja ainda aprovado pela CELIC, será necessário que se realize um aditivo de prazo para que o objeto contratado venha a cumprir com as exigências da CELIC. Neste caso, a administração do IPE-Prev poderá, a seu critério e caso ache conveniente, liberar uma parcela parcial do montante respeito à empresa Contratada.

9.2.3. Caso a empresa contratada tiver dificuldade em executar algum dos serviços que compõem o Termo de Referência, ela deverá imediatamente acionar o corpo técnico do Serviço de Bens Patrimoniais do IPE-Prev, que procurará em comum acordo definir uma solução para a manutenção do andamento do contrato.

9.2.4. O serviço prestado, dentro das devidas etapas previstas, deverá ser atestado pelo IPE-Prev, que aferirá a sua conformidade com as especificações constantes do pedido, em período não superior a 20 dias a partir da apresentação do produto licitado.

9.2.3. A Contratada se obriga a efetuar, a qualquer tempo, os ajustes do projeto que vierem a ser demandados durante o trâmite do contrato se este apresentar desacordos em relação ao Termo de Referência ou caso o produto apresentado seja considerado insuficiente para o cumprimento da etapa proposta.

CONSIDERAÇÃO FINAL:

As empresas que quiserem apresentar suas propostas financeiras para participar do trâmite contratual poderão, caso julguem necessário, entrar em contato com a equipe técnica do IPE-Prev pelos telefones (51) 3376-3573 (Vinicius), (51) 3376-3588 (Marisa) ou (51) 3376-3584 (Gilberto) para agendar uma visita técnica ao local ou para dirimir dúvidas por telefone. Quaisquer esclarecimentos adicionais serão prestados pela Gerência de Administração do IPE-Prev – Serviço de Bens Patrimoniais do IPE-Prev, situada no 10º andar, na Ala Norte do Edifício-Sede dos Institutos, localizada na Av. Borges de Medeiros, 1945 – Bairro Praia de Belas – Porto Alegre, RS.

Isto posto nos colocamos à disposição.

No entanto à sua consideração.

Vinicius Neves

Especialista em Previdência – Arquiteto e Urbanista

Serviço de Bens Patrimoniais – Gerência de Administração

Av. Borges de Medeiros, 1945 – Bairro Praia de Belas – Porto Alegre, RS

Fone: (51) 3376-3573

IPE-Prev – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul